

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios de História República Velha

1) (UNICAMP-2004) Em um samba da década de 1930, o compositor Noel Rosa dizia: Amor lá no morro é amor pra chuchu. As rimas do samba não são 'I love you'. E esse negócio de alô, 'alô, boy', 'alô, Johnny' Só pode ser conversa de telefone.

(Noel Rosa, Não tem tradução, Mestres da MPB — Noel Rosa e Aracy de Almeida. Continental/Warner, 1994).

- Identifique nesse samba o fenômeno cultural criticado pelo autor.
- Indique dois dos principais meios de comunicação de massa ligados a esse fenômeno cultural.
- Caracterize o contexto histórico de que esse fenômeno cultural faz parte.

2) (UNICAMP-2000) Para Stuart Mill e Fourier, pensadores do século XIX, o grau de elevação ou rebaixamento da mulher constitui o critério mais seguro para avaliarmos a civilização de um povo.

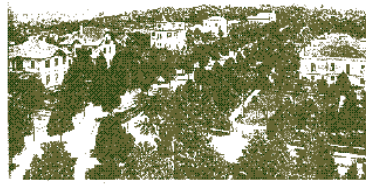
(Adaptado de N. Bobbio et al., orgs., *Dicionário de Política*)

- Que movimento de mulheres com idéias semelhantes às de Mill e Fourier ocorreu na Europa e nos Estados Unidos no início do século XX e qual a sua principal reivindicação?
- Na década de 60, o movimento feminista apresentou outras idéias. Quais foram elas?
- De que maneira esses movimentos alargaram o conceito de cidadania?

3) (UFSCar-2002) Segundo o historiador Elias Thomé Saliba (Cadernos de História de São Paulo. Museu Paulista, n. 5, jan.- dez., 1996, p. 31), no início do século XX, a cidade de São Paulo começa "a viver experiências contínuas e sucessivas de abreviação da temporalidade", que podem ser explicadas

- pelo crescimento do número de trabalhadores, como sapateiros, verdureiros, amoladores de tesoura e vendedores de beijos.
- pela chegada de imigrantes, como japoneses, italianos e alemães, que trouxeram a cultura européia e asiática para a cidade.
- pela presença da cultura nordestina, responsável pela especulação imobiliária e crescimento do número de cortiços.
- pela introdução do bonde elétrico, do automóvel, do cinematógrafo e outros artefatos modernos.
- pelas novas práticas de lazer, com a criação de agremiações esportivas, campeonatos de remo e expansão do futebol de várzea.

4) (PUC-SP-1998)



Aspectos da Avenida Paulista, com seus espaçosos casarões, em 1902.



Bonde para operários, 1916.



O Brás visto a partir do Mosteiro de São Bento, em 1913.

Fonte: A cidade da Light 1899-1930. São Paulo, Eletropaulo, 1990.

O crescimento urbano de São Paulo intensificou-se a partir das últimas décadas do século XIX. Nas primeiras décadas do século XX, a paisagem da cidade compunha-se de novos espaços e novos sujeitos sociais que viveram o processo de transformação urbana de forma diferenciada, o que fez cair por terra as noções de modernização e progresso como algo homogêneo que atingiu, ao mesmo tempo, todas as pessoas e todos os espaços.

A seguir, apresentaremos dois temas. Escolha um deles e elabore uma dissertação sobre os diferentes aspectos do processo de urbanização da cidade de São Paulo.

TEMA I

Estabeleça uma relação entre o crescimento urbano paulista nas últimas décadas do século XIX e no início do século XX e a atividade cafeeira. Considere não apenas os fatores econômicos ligados ao processo de transporte e exportação do café, mas também o surgimento de novos grupos sociais que vão imprimir transformações na fisionomia da cidade, como é possível reconhecer nas fotos apresentadas.

TEMA II

Estabeleça uma relação entre o crescimento urbano paulista nas primeiras décadas do século XX e a industrialização. Para isso, compare o surgimento dos bairros de elite e o dos bairros operários. Considere o surgimento desses últimos a partir das condições de instalação das fábricas, processo que está visível nas fotos a seguir, ou seja, leve em consideração a constituição, no espaço urbano, de novos sujeitos que vivenciaram de modo diferenciado esse processo de urbanização e modernização de São Paulo.

Para orientar sua dissertação, leia os textos reproduzidos e analise as fotos apresentadas, que particularizam aspectos do processo de urbanização.

"... O núcleo urbano de São Paulo se iniciara dentro de um maciço, espigão ou colina cercado por regiões de várzea, ribeirinhas (rios Tietê e Tamanduateí). A partir de 1870, o processo de urbanização tornou-se extremamente rápido,

devido ao desenvolvimento da economia cafeeira e início da atividade industrial. Com a constituição das estradas de ferro, as regiões de várzea foram sendo incorporadas ao centro, à cidade. Por volta de 1890 já se encontrava na capital uma divisão que será acentuada e definida nas duas primeiras décadas do século XX: na sua parte alta, no maciço, os bairros mais ricos, e na parte baixa, na várzea, os bairros operários, pobres e insalubres."

DECCA, Maria Auxiliadora G. A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo (1920/1934). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

"O café era a base do crescimento industrial nacional, primeiro que tudo, porque proporcionava o pré-requisito mais elementar de um sistema industrial - a economia monetária.

(...)

As primeiras fábricas também se viram incalculavelmente beneficiadas pela transformação social já operada pelo café, em particular pela presença não só de uma mão de obra, assim imigrante como nativa, afeita à necessidade de trabalho constante, mas também de um quadro de técnicos e contramestres contratados na Europa para superintender as plantações ou construir estradas de ferro, ou treinados nos novos institutos de educação superior de São Paulo."

DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo (1880 - 1945) São Paulo, Difel - EDUSP, 1971.

"A partir de 1890, a cidade de São Paulo começou a crescer em ritmo acelerado (...) Mas a grande arrancada se deu entre 1890 -1900, período em que a população paulistana passou de 64.934 habitantes para 239.820, registrando uma elevação de 268% em dez anos, a uma taxa geométrica de 14% de crescimento anual. (...)

O crescimento da cidade deveu-se não só à sua consolidação como grande mercado distribuidor, mas também ao influxo da massa de imigrantes. Apesar da escassez de dados, há indícios de que imigrantes subvencionados ou não permaneceram na cidade, onde as oportunidades de ascensão eram maiores. É provável também que o fluxo rural-urbano no Estado tenha ocorrido já na última década do século, logo após o fim dos primeiros contratos de formação de café."

FAUSTO, Boris. Trabalho urbano e conflito social (1890-1920). São Paulo, Difel, 1976

Lembre-se de que o seu texto deve ser sintético e apresentar uma estrutura coerente e conceitos precisos. Analise o processo de urbanização a partir das transformações econômicas e do surgimento de novos sujeitos sociais. Para a construção de sua dissertação, não transcreva os textos apresentados e não se limite à descrição das fotos.

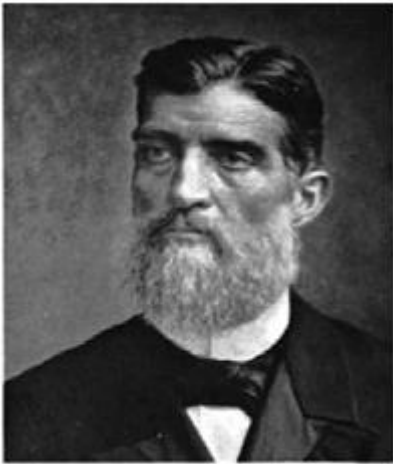
5) (FUVEST-2010) No "Manifesto Antropófago", lançado em São Paulo, em 1928, lê-se: "Queremos a Revolução Caraíba (...). A unificação de todas as revoltas eficazes na direção do homem (...). Sem nós, a Europa não teria sequer a sua pobre declaração dos direitos do homem."

Essas passagens expressam a

- defesa de concepções artísticas do impressionismo.
- crítica aos princípios da Revolução Francesa.
- valorização da cultura nacional.
- adesão à ideologia socialista.
- afinidade com a cultura norte-americana.

6) (FGV - SP-2010)





Fonte: Civita, V. (ed.) *Grandes Personagens da nossa História*, vol. IV.

São Paulo: Abril Cultural, 1970. p. 741-742

Os retratos acima são documentos históricos. Neles temos alguns dos presidentes do início da chamada República Velha. Observe e estabeleça, pelas semelhanças e diferenças, dois conjuntos de retratos. A diversidade entre esses dois conjuntos revela diferentes períodos políticos. Em seguida responda às questões.

- O que foi a chamada República da Espada e que forças políticas a sustentaram?
- Quais as principais características políticas do segundo período da Primeira República?
- Explique as principais características da política de valorização do café.

7) (FUVEST-2008) “Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. [...] Caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.” Euclides da Cunha, *Os Sertões*.

Relacione o movimento de Canudos com

- os problemas econômico-sociais da região.
- a crença religiosa e a luta política da população.

8) (FUVEST-2008) A vitória do regime republicano no Brasil (1889) e a conseqüente derrubada da monarquia podem ser explicadas, levando-se em conta diversos fatores. Entre eles, explique

- a importância do Partido Republicano.
- o papel dos militares apoiados nas idéias positivistas.

9) (UNIFESP-2008) Entre a instituição do regime republicano, em 1889, e a volta da democracia, em 1985-88, o Brasil passou por várias refundações republicanas, ou mudanças políticas, como em 1930, 1937, 1945, 1964. Escolha uma dessas mudanças e explique

- por que aconteceu.
- por que se esgotou.

10) (VUNESP-2008) Os sertões

A Serra do Mar tem um notável perfil em nossa história. A prumo sobre o Atlântico desdobra-se como a cortina de baluarte desmedido. De encontro às suas escarpas embatia, fragílima, a ânsia guerreira dos Cavendish e dos Fenton. No alto, volvendo o olhar em cheio para os chapadões, o forasteiro sentia-se em segurança. Estava sobre ameias intransponíveis que o punham do mesmo passo a cavaleiro do invasor e da metrópole. Transposta a montanha — arqueada como a precinta de pedra de um continente — era um isolador étnico e um isolador histórico. Anulava o apego irreprimível ao litoral, que se exercia ao norte; reduzia-o a estreita faixa de mangues e restingas, ante a qual se amorteciam todas as cobiças, e alteava, sobranceira às frotas, intangível no recesso das matas, a atração misteriosa das minas...

Ainda mais — o seu relevo especial torna-a um condensador de primeira ordem, no precipitar a evaporação oceânica.

Os rios que se derivam pelas suas vertentes nascem de algum modo no mar. Rolam as águas num sentido oposto à costa. Entranham-se no interior, correndo em cheio para os sertões. Dão ao forasteiro a sugestão irresistível das entradas.

A terra atrai o homem; chama-o para o seio fecundo; encanta-o pelo aspecto formosíssimo; arrebatava-o, afinal, irresistivelmente, na correnteza dos rios.

Daí o traçado eloqüentíssimo do Tietê, diretriz preponderante nesse domínio do solo. Enquanto no S. Francisco, no Parnaíba, no Amazonas, e em todos os cursos d'água da borda oriental, o acesso para o interior seguia ao arpejo das correntes, ou embatia nas cachoeiras que tombam dos socacos dos planaltos, ele levava os sertanistas, sem uma remada, para o rio Grande e daí ao Paraná e ao Paranaíba. Era a penetração em Minas, em Goiás, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, no Mato Grosso, no Brasil inteiro. Segundo estas linhas de menor resistência, que definem os lineamentos mais claros da expansão colonial, não se opunham, como ao norte, renteando o passo às bandeiras, a esterilidade da terra, a barreira intangível dos descampados brutos.

Assim é fácil mostrar como esta distinção de ordem física esclarece as anomalias e contrastes entre os sucessos nos dois pontos do país, sobretudo no período agudo da crise colonial, no século XVII.

Enquanto o domínio holandês, centralizando-se em Pernambuco, reagia por toda a costa oriental, da Bahia ao Maranhão, e se travavam recontros memoráveis em que, solidárias, enterreiravam o inimigo comum as nossas três raças formadoras, o sulista, absolutamente alheio àquela agitação, revelava, na rebeldia aos decretos da metrópole, completo divórcio com aqueles lutadores. Era quase um inimigo tão perigoso quanto o batavo. Um povo estranho de mestiços levantadiços, expandindo outras tendências, norteado por outros destinos, pisando, resoluto, em demanda de outros rumos, bulas e alvarás entibiadores. Volvia-se em luta aberta com a corte portuguesa, numa reação tenaz contra os jesuítas. Estes, olvidando o holandês e dirigindo-se, com Ruiz de Montoya a Madrie Díaz Taño a Roma, apontavam-no como inimigo mais sério. De feito, enquanto em Pernambuco as tropas de van Schkoppe preparavam o governo de Nassau, em São Paulo se arquitetava o drama sombrio de Guaíra. E quando a restauração em Portugal veio alentar em toda a linha a repulsa ao invasor, congregando de novo os combatentes exaustos, os sulistas frisaram ainda mais esta separação de destinos, aproveitando-se do mesmo fato para estadearem a autonomia franca, no reinado de um minuto de Amador Bueno.

Não temos contraste maior na nossa história. Está nele a sua feição verdadeiramente nacional. Fora disto mal a vislumbremos nas cortes espetaculosas dos governadores, na Bahia, onde imperava a Companhia de Jesus com o privilégio da conquista das almas, eufemismo casuístico disfarçando o monopólio do braço indígena.

(EUCLIDES DA CUNHA. Os sertões. Edição crítica de Walnice Nogueira Galvão. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2001, p. 81-82.)

Observe a fotografia dos habitantes de Canudos aprisionados pelas tropas federais em 1897.



Caracterize as circunstâncias sociais da formação do arraial de Canudos e o contexto histórico de sua destruição.

11) (UNIFESP-2007) O Brasil, no século passado, vivenciou dois momentos de intensa criatividade no plano da cultura e das artes em geral.

Indique as características principais dos dois movimentos:

- o dos anos 1920/1930.
- o dos anos 1950/1960.

12) (ESPM-2007) Num momento em que o Estado republicano oligárquico já apresentava sintomas de declínio o problema criado pela sucessão, até então dividida entre São Paulo e Minas Gerais, desencadeou o fim do regime.

(Leonel Itaussu. História do Brasil)

Considerando que as atuais circunstâncias do país exige de todos o sacrifício das suas comodidades e interesses, em favor da defesa da causa pública, resolveram os abaixoassinados fundar um partido ao qual denominaram Partido Democrático, nome assaz significativo por inculcar o seu principal objetivo, de obter para o povo o livre exercício da soberania e da escolha de seus representantes.

(“Manifesto à Nação”. In Edgar Carone. A Primeira República 1889-1930)

Os textos apresentam o cenário vivido pelo Brasil quando da disputa à sucessão do presidente Washington Luís. Quanto ao envolvimento do Partido Democrático nesta eleição, aponte a alternativa que demonstre qual era a composição do Partido Democrático (PD) e qual foi a sua posição na eleição:

- O PD era composto por membros da aristocracia cafeeira e apoiou a candidatura de Júlio Prestes.
- O PD era formado por dissidentes do Partido Republicano Paulista (PRP) e apoiou o candidato da Aliança Liberal.
- O PD era composto exclusivamente por membros da classe média e seguiu a atitude de Luís Carlos Prestes que se recusou a apoiar algum candidato.
- O PD surgiu como um movimento operário e seguiu as posições defendidas pelo Partido Comunista.
- O PD contava com intensa influência de militares e a exemplo dos tenentistas apoiou a candidatura de Júlio Prestes, candidato lançado pelo governo.

13) (VUNESP-2007)



(Revista da Semana, dezembro de 1921, São Paulo apud Nicolau Sevckenko (org.), *História da Vida privada no Brasil*, volume 3 – República.)

Identifique o principal tema do desenho e relacione-o com as transformações sociais e econômicas no início do século XX no Brasil.

14) (UECE-2007) “Associada à vadiagem, à mendicância e ao alcoolismo, a prostituição é situada nos textos legais que vigoraram no período imperial brasileiro, no âmbito da desordem moral e social”.

FONTE: ENGEL, Magali. Meretrizes e Doutores: saber médico e prostituição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993, pp. 36-37.

Em relação à repressão a essa atividade “ilícita”, considere as afirmativas abaixo:

- I. A repressão à prostituição é assegurada à medida que é arrolada como “crime” e “ofensa” à moral e aos bons costumes.
- II. O Código Criminal que vigorou durante todo o Império traz referências explícitas ao “hediondo crime da prostituição”, passível de reclusão por dois anos.
- III. A repressão à prostituição também previa o enquadramento da atividade da prostituta na categoria “crime de sedução”, para as que desempenhavam suas funções nos hotéis de luxo.

Assinale o correto:

- a) Apenas I e II são corretas.
- b) Apenas II e III são incorretas.
- c) I, II e III são corretas.
- d) I, II e III são incorretas.

15) (UECE-2007) “Havia no Brasil pelo menos três correntes que disputavam a definição da natureza do novo regime: o liberalismo à americana, o jacobinismo à francesa e o positivismo de Augusto Conte, defendido por Benjamin Constant. As três correntes combateram-se intensamente nos anos iniciais da República até a vitória de uma delas”.

Fonte: CARVALHO, José Murilo. A Formação das Almas – O imaginário da República no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1990, pp. 9-11.

A corrente vencedora foi:

- a) A corrente Positivista de Benjamin Constant.
- b) A corrente Liberal Americana.
- c) A corrente Jacobina Francesa.
- d) Um misto das correntes Positivista e Jacobina.

16) (UFBA-2005) Os Movimentos Sociais constituíram um fenômeno presente em todos os momentos da história da humanidade. Alguns desses movimentos influenciaram na Legislação, no Direito e na distribuição do Poder. Responda a essas questões a partir da leitura do texto a seguir. O que se chama movimento social, nada mais é do que o aparecimento, no reino dos acontecimentos, das forças sociais, umas submersas nas categorias da prática social e as outras freqüentemente presas no silêncio e no proibido. Não é fácil para a História e para o sociólogo restituir a palavra dos que nunca a tiveram, dos que não gravaram inscrições, lembranças e manuscritos, daqueles cujos arautos foram enforcados, crucificados ou consumidos por privações sem que nenhum memorialista o relate. Daí o interesse dos mergulhos, hoje possíveis, na história dos colonizados, de suas recusas, de suas revoltas, de seus sonhos. O movimento social se define pelo confronto de interesses opostos para controlar forças de desenvolvimento e do campo de experiência histórica de uma sociedade. Não é possível falar de um movimento social se não se pode, ao mesmo tempo, definir o contramovimento ao qual ele se opõe. O movimento operário só é um movimento social se, além das reivindicações contra as crises da organização social e das pressões para a negociação, ele coloca em causa a dominação da classe dirigente. (TOURAINÉ. In: FORACCHI ; MARTINS, 1980, p. 344- 345; 356).

De acordo com o texto, os movimentos grevistas de operários de indústrias, ocorridos no Brasil, na segunda década do século XX, podem ser caracterizados como movimentos sociais.

Apresente **duas** razões que justifiquem essa afirmação.

17) (PUC - SP-2006)



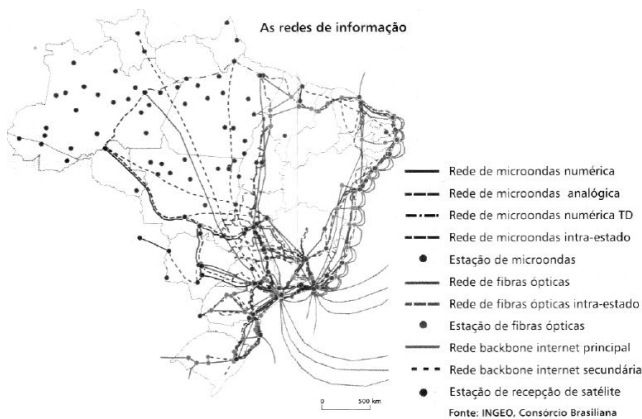
Construção da ferrovia Madeira-Mamoré: o aterro cedeu com a passagem do trem de lastro

Fonte: Francisco Foot Hardman. Trem fantasma. A modernidade na selva. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.



Transamazônica em 1972

Fonte: revista *Manchete*, 15 abr. 1972, p. 64.



Leia com atenção:

[...] nas duas fases em que se dará a construção da ferrovia Madeira- Mamoré, 1878-9 e 1907-12, a escassez crônica da força de trabalho combina-se com um alto grau de reposição de estoques, como resultado de sua dissipação precoce [...] A decisão de construir aquela estrada de ferro numa região insalubre possui determinações específicas, que passam pela afirmação nacional, pelo desejo de dominar o desconhecido e selvagem, pelo afã [...] de percorrer territórios estranhos e de transformá-los, neles imprimindo as marcas conhecidas da engenharia mais avançada [...] Mas, em si, a ferrovia na selva não seria obrigatoriamente ‘motor de desenvolvimento’. Havia pelo menos tantas razões de igual peso para que fosse o contrário: um caminho que conduzisse do nada a lugar-nenhum.

(Adaptado de Francisco Foot Hardman. **Trem fantasma. A modernidade na selva.** São Paulo: Cia. das Letras, 1988, p.129 e 137)

Quando a Transamazônica estiver definitivamente rasgada na selva, o Brasil terá finalmente uma estrada que ligará seus limites extremos no leste e no oeste. Iniciando-se em Estreito, no Maranhão, a rodovia de mais de 4.000 quilômetros vai até o Boqueirão da Esperança, na fronteira do Acre com o Peru. Ali, a Transamazônica irá ligar-se com a rodovia peruana que tem seu marco zero em Lima. Quando tal junção se consumir, o continente sul-americano estará ligado de costa a costa.(Adaptado de: revista *Manchete*, 15 abr. 1972, p. 65-66)

“Dos sonhos do Plano de Integração Nacional e do ‘Brasil Grande’ do regime militar, resta uma pista de terra vermelha e amarela que é, durante seis meses, poeira e outros seis meses, lama. E restam um milhão de pessoas esperando que a BR-230, que já foi rebatizada de ‘Transamargura’ e ‘Transmiseriana’, se torne um caminho possível em direção ao desenvolvimento da região.”

(“Poeiras e esperanças na Transamazônica de hoje”. In: <http://www.comciencia.br/SBPC>, 10/04/2004)

Cada sistema [ferroviário, rodoviário e de transmissão de informações] requer configurações diferentes que não têm as mesmas possibilidades e foram implantadas em períodos diferentes: por exemplo, a difusão por satélite, muito presente na Amazônia, tem a vantagem de cobrir vastas superfícies com um mínimo de implantações no solo.

(Adaptado de Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello. **Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território**. São Paulo: Edusp, 2005, p. 231)

A partir dos textos e imagens, redija um texto que considere:

- Os interesses econômicos que envolveram a construção das duas estradas (borracha, minérios), as justificativas oficiais para os dois projetos e os possíveis motivos de seus insucessos;
- A preocupação do Estado com o controle estratégico da parte brasileira da Amazônia nos dois momentos históricos citados e nos dias de hoje.

Obs.: Os textos do enunciado não devem ser copiados na confecção da resposta.

O rascunho não será considerado.

18) (UFRJ-2005) Poucos anos após sua proclamação, a república no Brasil já sofria contestações. A Revolta da Armada, que eclodiu no governo de Floriano Peixoto, refletiu as insatisfações decorrentes da implantação do sistema republicano no país, somando-se a outras rebeliões como a Federalista, ocorrida na mesma época, no Rio Grande do Sul. Esta última, apesar de ser uma rebelião regional, também foi influenciada pelas tensões políticas que caracterizaram esse governo.

A) Explique um fator que tenha levado os membros da Marinha a se rebelarem contra o governo de Floriano Peixoto.

B) Descreva a situação política do Rio Grande do Sul durante esse governo, de forma a explicar a aproximação entre federalistas gaúchos e integrantes da Revolta da Armada.

19) (UFRJ-2005) Fluminenses, avante! Marchemos!

Às conquistas da paz, povo nobre!
Somos livres, alegres brademos,
Que uma livre bandeira nos cobre.
Ódio eterno à escravidão!

Que na Pátria enfim liberta

Brilha à luz da redenção!

Nesta Pátria, do amor áureo templo,

Cantam hinos a Deus nossas almas;

Veja o mundo surpreso este exemplo,

De vitória, entre flores e palmas.

Nunca mais, nunca mais nesta terra

Virão cetros mostrar falsos brilhos;

Neste solo que encantos encerra,

Livre Pátria terão nossos filhos.

Ao cantar delirante dois hinos

Essa noite, dos troncos nascida,

Deste sol, aos clarões diamantinos,

Fugirá, sempre, sempre vencida.

Nossos peitos serão baluartes

Em defesa da Pátria gigante;

Seja o lema do nosso estandarte.

(Jornal do Brasil, 02/09/2004)

O hino do Estado do Rio de Janeiro data de dezembro de 1889. Sua letra exalta mudanças na história social e política do país no final do século XIX, como a abolição da escravidão e a proclamação da república. Mas, na realidade, algumas dessas mudanças foram mal recebidas por parte da elite dos proprietários rurais fluminenses da época. Já a cidade do Rio de Janeiro, que continuava sendo a capital, veio a representar progressivamente a modernidade com a qual o novo regime queria ser identificado.

A) Identifique o segmento da elite rural fluminense que se manifestou em bloco contra o projeto aprovado da abolição da escravatura no Brasil e explique por que esse projeto era contrário a seus interesses.

B) Apresente duas características do espaço urbano da capital no momento da proclamação da república.

20) (UFV-2005) Nas últimas décadas do século XIX, o Estado brasileiro promoveu a imigração de estrangeiros para atender a crescente demanda por trabalhadores na lavoura cafeeira. Para além das razões econômicas, a política imigratória era definida também por preconceitos e temores com relação a certos grupos étnicos. Das características abaixo, assinale aquela que NÃO se aplica à “grande imigração” de fins do século XIX.

a) A origem predominante dos imigrantes de determinadas regiões pobres da Europa Mediterrânea, especialmente o Sul da Itália, Portugal e Espanha.

b) O agenciamento de imigrantes na Europa por meio de oferta de passagem gratuita, como forma de concorrer com outros centros de atração de imigração, como os Estados Unidos e a Austrália.

c) O oferecimento de lotes de terra e auxílio financeiro a todos os imigrantes que se dirigissem para o Brasil, especialmente àqueles que se instalassem nos sertões de Goiás e Mato Grosso.

d) A concentração relativa da imigração italiana em São Paulo, sobretudo nas áreas cafeeiras e na capital, e da imigração portuguesa na cidade do Rio de Janeiro.
e) A presença de preconceitos com relação à entrada de imigrantes asiáticos e africanos, justificada pelo “racismo científico”, como forma de promover o “branqueamento” progressivo da população.

21) (Vunesp-2005) As grandes noites do teatro Amazonas chegavam ao fim. [...] Manaus despediu-se definitivamente do antigo esplendor no carnaval de 1915. No mesmo ano, o preço da borracha caiu verticalmente. Em 1916 já não houve carnaval. [...]. [Manaus e Belém] começaram a entrar num marasmo típico dos centros urbanos que viveram um luxo artificial.

(Márcio Souza, *A Belle-Époque amazônica chega ao fim.*)

Considerando o texto, responda.

- Por que “o preço da borracha caiu verticalmente” a partir de 1915?
- Por que a crise da economia da borracha produziu estagnação econômica na região amazônica, enquanto no sul do país a crise da economia cafeeira não levou a semelhante marasmo econômico? Apresente uma razão desta diferença.

22) (UNICAMP-2004) Na repressão à greve de 1917, em São Paulo, o Comitê de Defesa dos Direitos do Homem do Rio de Janeiro denunciou: Todos os componentes do Comitê de Defesa Proletária e os membros mais ativos dos sindicatos, das ligas, dos centros e dos periódicos libertários foram agarrados e encarcerados. As oficinas em que se fazia o semanário *A Plebe* foram invadidas, tendo sido o seu diretor preso. Para muitos presos, foi preparada a expulsão do território nacional.

(Adaptado de Paulo Sérgio Pinheiro & Michael Hall, *A classe operária no Brasil, 1889-1930. Documentos.* São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981, vol. II, p. 265-266).

- Qual foi a importância da greve de 1917 em São Paulo?
- A partir do texto, identifique as formas de repressão adotadas pelo governo de São Paulo contra a greve de 1917.
- Qual o papel da imprensa operária nas primeiras décadas do século XX no Brasil?

23) (UNICAMP-2004) Sobre a reforma urbana do Rio de Janeiro, ocorrida entre fins do século XIX e início do XX, o literato Lima Barreto comentou: “De uma hora para outra, a antiga cidade desapareceu e outra surgiu como se fosse obtida por uma mutação de teatro. Havia mesmo na coisa muito de cenografia.” (Lima Barreto, *Os Bruzundangas*, em *Obras de Lima Barreto*. São Paulo: Brasiliense, 1956, p. 106).

- Cite uma atividade política e uma econômica que sustentaram a importância da cidade do Rio de Janeiro nesse período.
- Identifique duas mudanças urbanas realizadas pelo prefeito Pereira Passos na reforma mencionada.
- Explique a razão pela qual o ideário burguês, cosmopolita e republicano, tinha necessidade de condenar o passado colonial do Rio de Janeiro.

24) (UNICAMP-2000) Em um relato de uma viagem ao Brasil de Luciano Magrini (*In Brasile*, 1926), pode-se ler: Neste cenário, em uma triste e silenciosa solidão, quase perdidos no espaço, dispersos em uma imensa plantação de café, dez ou vinte quilômetros distante do menor vilarejo, vivem milhares e milhares de italianos.
a) Que condições políticas e econômicas na Itália durante a segunda metade do século XIX provocaram o movimento migratório em direção ao Brasil?
b) Quais foram as localidades geográficas brasileiras ocupadas pela imigração italiana nas últimas décadas do século XIX?
c) Quais eram as características econômicas da agricultura cafeeira?

25) (UFSCar-2002) Alguns autores calculam que pelo menos meio milhão de nordestinos sucumbiram às epidemias, ao impaludismo, à tuberculose ou ao beribéri (...). Sem nenhuma reserva de vitaminas, os camponeses das terras secas realizavam a longa viagem para a selva úmida. (...) iam amontoados nos porões dos barcos, em tais condições que muitos sucumbiam antes de chegar. (...) Em 1878, dos oitocentos mil habitantes do Ceará, 120 mil marchavam (...), porém menos da metade pôde chegar; os restantes foram caindo, abatidos pela fome ou pela doença (...).

GALEANO, Eduardo. *Veias abertas da América Latina*. 6a. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 100.

O deslocamento populacional descrito insere-se no contexto histórico

- do movimento messiânico de Canudos.
- do desenvolvimento das fazendas de gado no rio São Francisco.
- da migração nordestina para as cidades grandes da região sudeste.
- da ocupação econômica do Mato Grosso.
- da exploração da borracha na Amazônia.

26) (PUC-SP-2002) Entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do XX, várias capitais brasileiras (principalmente em Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Salvador) passaram por processos de reurbanização. Um

dos traços marcantes dessas inovações foi a expansão da rede de serviços: água encanada, esgotos, luz elétrica, transportes públicos, calçamento de ruas, etc. Os projetos de melhoria urbana estão ligados, entre outras coisas,

- a) à profunda preocupação social manifestada pelas prefeituras das capitais, que iniciaram os processos de reurbanização para melhorar as condições de vida dos setores trabalhadores.
- b) ao interesse das grandes corporações estrangeiras em transferir suas sedes para o Brasil, onde a mão-de-obra era mais barata e onde poderiam obter lucros mais expressivos.
- c) à chegada ao poder, no plano nacional, do Partido Republicano Paulista, com sua proposta de incentivo à industrialização e ao comércio, proporcionando rápido crescimento econômico das grandes cidades.
- d) ao acelerado crescimento populacional nessas capitais, que trazia dificuldades sérias para o funcionamento de seu cotidiano e provocava tensões e reivindicações sociais expressivas.
- e) à pressão dos movimentos de camponeses, de inspiração socialista ou anárquica, que se transferiam para as cidades e juntavam-se ao operariado na formação de partidos políticos populares.

27) (FGV-2002) Leia atentamente o texto abaixo e depois assinale a alternativa **correta**:

As bases de inspiração dessas novas elites eram as correntes científicas, o darwinismo social do inglês Spencer, o monismo alemão e o positivismo francês de Auguste Comte. Sua principal base de apoio econômico e político procedia da recente riqueza gerada pela expansão da cultura cafeeira no Sudeste do país, em decorrência das crescentes demandas de substâncias estimulantes por parte das sociedades que experimentavam a intensificação do ritmo de vida e da cadência do trabalho”.

SEVCENKO, N., “Introdução”. História da vida privada no Brasil São Paulo, Cia. das Letras, 1998, p. 14.

- A. A difusão das teorias científicas e evolucionistas ao longo do século XIX forneceram argumentos para a crítica das práticas neocolonialistas, favorecendo o processo de descolonização.
- B. A influência das teorias científicas no Brasil é exemplificada, principalmente, pela formação de uma elite que estabeleceu uma plataforma de modernização que tinha como base o desenvolvimento comercial e agrícola do país.
- C. Apesar de o consumo do café estar adequado à aceleração do ritmo social no século XIX, a industrialização brasileira processou-se independentemente do complexo cafeeiro.

D. A incorporação do positivismo pelos militares brasileiros foi impedida pelas definições de Comte sobre o tipo militar como característico do regime teológico, marcado pelo domínio da força, da guerra e do comando irracional, ao contrário do tipo industrial que se manifestava na cooperação, na livre produção e na aceitação racional.

E. A adoção do ideário cientificista favoreceu a separação da Igreja e do Estado, bem como repercutiu no projeto de modernização conservadora das elites brasileiras no período republicano.

28) (PUC-SP-2000) Sobre o movimento operário no Brasil:

“No dia 4 de maio [de 1919] o Conselho-Geral dos Operários, constituído de representantes de todas as fábricas da cidade, formulou uma lista de reivindicações na sede da União Operária do Brás. Estava em primeiro lugar o dia de oito horas. Os trabalhadores novamente pediram a proibição do trabalho de menores de 14 anos e do trabalho noturno das mulheres.”

Dulles, John W. F. Anarquistas e Comunistas no Brasil (1900-1935).RJ: Nova Fronteira, 1973.

Analise as afirmações a seguir:

- I. a presença de imigrantes entre os trabalhadores das fábricas, nos principais centros industriais do Brasil, contribuiu para a ideologização do movimento operário.
- II. o movimento operário brasileiro, no início do século, não pôde valer-se da imprensa como instrumento de divulgação de suas motivações, dada a predominância de analfabetos entre os trabalhadores.
- III. a especificidade das relações de trabalho no Brasil, nas primeiras décadas desse século, colocava as reivindicações do operariado brasileiro em completa disparidade, em relação ao movimento operário internacional.
- IV. o anarquismo foi ideologia rejeitada pelos trabalhadores brasileiros, desde suas primeiras iniciativas de organização, ao contrário do que ocorreu na Europa.
- V. os acontecimentos revolucionários na Rússia tiveram repercussões consideráveis na organização operária no Brasil, especialmente entre os anos de 1917-20.

As afirmações corretas são

- A) II e IV
- B) III e V
- C) I e V
- D) II e III
- E) I e IV

29) (UFSCar-2001) A industrialização brasileira foi um processo que, no século XX, atravessou momentos favoráveis e desfavoráveis a seu desenvolvimento.

- Explicitar os vínculos entre a economia cafeeira na Primeira República, a Primeira Guerra Mundial e a industrialização ocorrida no período.
- Cite algumas medidas adotadas por Getúlio Vargas, nos anos quarenta, e por Juscelino Kubitschek, nos anos cinquenta, favoráveis ao desenvolvimento industrial.

30) (Fuvest-2003) “Domesticada politicamente, reduzido seu peso político pela consolidação do sistema oligárquico, à cidade pôde ser dado o papel de cartão postal da República. Entrou-se cheio no espírito francês da *belle époque*, que teve seu auge na primeira década do século [...]. Mais que nunca, o mundo literário voltou-se para Paris, os poetas sonhavam viver em Paris e, sobretudo, morrer em Paris. Com poucas exceções, como o mulato Lima Barreto e o caboclo Euclides da Cunha, os literatos se dedicaram a produzir para o sorriso da elite carioca, com as antenas estéticas voltadas para a Europa”.

José Murilo de Carvalho, *Os bestializados*.

Levando em conta o texto:

- Caracterize o significado da Capital Federal (RJ) nas primeiras décadas da República.
- Por que Lima Barreto e Euclides da Cunha foram considerados exceções pelo autor?

31) (UFBA-1998) O mesmo movimento histórico que transformou lentamente as bases da República Velha, e que explica o Tenentismo, explica igualmente o surgimento de um novo ator na história do Brasil: o operariado. A princípio imperceptível, o operariado como categoria social ganhou corpo nas duas primeiras décadas do presente século.

(KOSHIBA, p. 286)

Considerando o texto acima e os conhecimentos sobre o assunto:

- analisar duas condições que favoreceram a formação do operariado no Brasil.
- estabeleça a comparação entre o ponto de vista do anarquismo e do socialismo quanto ao papel do sindicato e do Estado na atuação do operariado.

32) (Mack-1998) “Em julho de 1924, a elite paulista buscava fugir da capital, bombardeada a esmo pelas forças legalistas (...). Os misteriosos tenentes, dos quais toda a gente falava, tinham ocupado a cidade”.

Boris Fausto

O trecho se reporta a um dos movimentos tenentistas dos anos 20, cujo objetivo era:

- Defender o setor cafeeiro em detrimento dos demais produtos nacionais.
- Apoiar o governo de Artur Bernardes, representante de seus ideais.
- Introduzir um governo esquerdista, apoiando as reivindicações anarco-sindicalistas.
- Estabelecer o voto secreto e a derrubada da oligarquia paulista, expressão dos piores vícios do regime.
- Restabelecer o governo monárquico, considerado politicamente mais estável.

33) (UFES-1998) No Brasil, durante a Primeira República, o movimento tenentista se identificou com importante programa de reformas.

A) Analise o contexto histórico em que atuaram os tenentes.

B) Identifique as reformas preconizadas pelo movimento tenentista.

34) (UFMG-1997) No decorrer do último ano, os “sem terra” ocuparam por diversas vezes as páginas da grande imprensa no Brasil.

CITE dois movimentos sociais no período republicano, que tiveram como bandeira a distribuição da terra no Brasil.

35) (PUC-SP-1996) “(O movimento) não se rendeu... resistiu até a esmagamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5 ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, à frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados. A chacina empreendida pelo Exército em 1897, no interior do Nordeste, e com a qual o leitor de “Os Sertões”, de Euclides da Cunha entra em contato, tem uma de suas explicações:

- na necessidade, por parte do governo de afirmar a irreversibilidade do projeto republicano.
- no fato de que o movimento seria uma extensão do Cangaço na região, provocando a reação dos latifundiários
- no objetivo do Estado republicano em conter quaisquer manifestações socialistas que inculcassem ideologias revolucionárias nos camponeses.
- na tentativa do Exército de impedir que os tenentes desertores continuassem sua pregação pelo interior do país.

e) na pressão exercida, pelo Vaticano, sobre as Forças Armadas, com o objetivo de barrar o crescimento de igrejas alternativas.

36) (VUNESP-2010) Na Primeira República (1889-1930) houve a reprodução de muitos aspectos da estrutura econômica e social constituída nos séculos anteriores. Noutros termos, no final do século XIX e início do XX conviveram, simultaneamente, transformações e permanências históricas.

(Francisco de Oliveira. Herança econômica do Segundo Império, 1985.)

O texto sustenta que a Primeira República brasileira foi caracterizada por permanências e mudanças históricas. De maneira geral, o período republicano, iniciado em 1889 e que se estendeu até 1930, foi caracterizado

- a) pela predominância dos interesses dos industriais, com a exportação de bens duráveis e de capital.
- b) por conflitos no campo, com o avanço do movimento de reforma agrária liderado pelos antigos monarquistas.
- c) pelo poder político da oligarquia rural e pela economia de exportação de produtos primários.
- d) pela instituição de uma democracia socialista graças à pressão exercida pelos operários anarquistas.
- e) pelo planejamento econômico feito pelo Estado, que protegia os preços dos produtos manufaturados.

37) (VUNESP-2009) O poeta Olavo Bilac, numa carta endereçada a um amigo em 1887, construiu uma imagem negativa da cidade onde residia, São Paulo, que, segundo ele, era uma bexiga. Isto não vale dois caracóis (...) Não posso viver numa terra onde só há frio, garoa, lama, republicanos, separatistas e tupinambás. Décênios depois, Patrícia Galvão (Pagu) apresentava uma cidade diferente:

São Paulo é o maior centro industrial da América do Sul: o pessoal da tecelagem soletra no cocoruto imperialista do bonde] "camarão". A italianinha matinal dá uma banana pro bonde.

(Parque industrial, 1933.)

Da data da carta de Bilac ao ano da publicação do livro de Pagu, houve em São Paulo modificações provocadas

- a) pelos lucros advindos da exportação de produtos manufaturados e pela consolidação da república democrática.
- b) pela proteção governamental da indústria têxtil, em prejuízo da economia agro-exportadora.
- c) pela expansão da mão-de-obra assalariada e pelo crescimento do mercado consumidor interno.
- d) pela implantação da indústria siderúrgica e pela eficácia das leis estatais anti-imigratórias.
- e) pela instalação das primeiras linhas de estradas de ferro e pelo comportamento submisso dos operários.

38) (Fatec-2009) Considere o texto.

Entre 1906 e 1920, (...) foram realizadas três Congressos operários no Brasil, que reuniram sindicatos e associações de todo o país. Realizados no rio de Janeiro, tais Congressos contaram com praticamente todos os estados brasileiros.

(DECCA, maria Auxiliadora Guzzo de. Industria, trabalho e cotidiano: Brasil – 1889 a 1930. São Paulo: Atual, 1991, p.83)

Os Congressos, a que o texto se refere,

- a) aprovaram resoluções com o objetivo de unir os trabalhadores na luta por reivindicações imediatas e de organizar a classe operária para a construção de uma sociedade igualitário.
- b) legitimaram as associações beneficentes, reconhecendo-as como as únicas capazes de trazer benefícios sociais e econômicos aos trabalhadores rurais e, principalmente, aos operários.
- c) foram organizados pelo Partido Comunista do Brasil, que conseguiu aprovar resoluções iguais as estabelecidas pelas Internacionais Sociedades, realizada após a Revolução Rússia.
- d) proibiram a participação de estrangeiros na composição dos sindicatos por considerá-los agentes radicais de organizações internacionais, descomprometidos com os brasileiros.
- e) tiveram como ideólogos que representavam a corrente majoritária no interior do movimento do dos trabalhadores naquele contexto histórico.

39) (FUVEST-2009) Em um balanço sobre a Primeira República no Brasil, Júlio de Mesquita Filho escreveu: "... a política se orienta não mais pela vontade popular livremente manifesta, mas pelos caprichos de um número limitado de indivíduos sob cuja proteção se acolhem todos quantos pretendem um lugar nas assembléias estaduais e federais".

A crise nacional, 1925.

De acordo com o texto, o autor

- a) critica a autonomia excessiva do poder legislativo.
- b) propõe limites ao federalismo.
- c) defende o regime parlamentarista.
- d) critica o poder oligárquico.
- e) defende a supremacia política do sul do país.

40) (FUVEST-2009) A imigração de italianos (desde o final do século XIX) e a de japoneses (desde o início do século XX), no Brasil, estão associadas a

- a) uma política nacional de atração de mão-de-obra para a lavoura e às transformações sociais provocadas pelo capitalismo na Itália e no Japão.
- b) interesses geopolíticos do governo brasileiro e às crises industrial e política pelas quais passavam a Itália e o Japão.
- c) uma demanda de mão-de-obra para a indústria e às pressões políticas dos fazendeiros do sudeste do país.

- d) uma política nacional de fomento demográfico e a um acordo com a Itália e o Japão para exportação de matérias-primas.
- e) acordos internacionais que proibiram o tráfico de escravos e a política interna de embranquecimento da população brasileira.

41) (Mack-2008) A ilustração dada faz referência a um sério distúrbio social ocorrido nos primeiros anos do século XX, no Rio de Janeiro, envolvendo a figura do eminente sanitarista Osvaldo Cruz. Desse distúrbio é INCORRETO afirmar que



- a) em suas origens, havia o descontentamento da população pobre da cidade, sobretudo por causa do plano de remodelação urbana implantado no governo de Rodrigues Alves (1902-1906), que, entre outras coisas, desalojou parte dessa população dos quarteirões de bairros centrais para abertura de avenidas e alargamento de ruas.
- b) a decretação da obrigatoriedade da vacinação foi a razão imediata de o povo, já descontente com as desapropriações e demolições, insurgir-se contra os agentes sanitários, transformando o Rio de Janeiro em palco de violentos confrontos com a polícia.
- c) a forma arbitrária e violenta com que as “brigadas sanitárias” realizavam a vacinação — invasão dos domicílios para, à força, vacinar as pessoas — provocou a indignação da população, que, ademais — não adequadamente esclarecida — desconhecia os verdadeiros efeitos médicos da medida.
- d) a reação violenta da população deve ser entendida num contexto social mais amplo, de reação a um processo de modernização excludente do ambiente urbano, agravado pela atitude discricionária do poder público.
- e) o grau de violência que a revolta atingiu, evidenciou o extremo conservadorismo da população, contrária a qualquer forma de modernização ou progresso, quer urbanística quer científica.

42) (UNIFESP-2008) Aquilo não era uma campanha, era uma charqueada. Não era a ação severa das leis, era a vingança. Dente por dente.

Naqueles ares pairava, ainda, a poeira de Moreira César, queimado; devia-se queimar. Adiante, o arcabouço decapitado de Tamarindo; devia-se degolar. A repressão tinha dois pólos — o incêndio e a faca... Ademais, não havia temer-se o juízo tremendo do futuro. A História não iria até ali.

(Euclides da Cunha, Os Sertões.)

Essa passagem do livro

- a) revela a preocupação que os protagonistas de ambos os lados tinham com relação às implicações políticas de suas ações.
- b) denuncia mais do que a crueldade de ambos os lados, o sentimento de impunidade entre as forças da repressão.
- c) mostra que ambos os lados em luta estavam determinados a destruir o adversário para não deixar provas de sua conduta.
- d) critica veladamente a ausência de interesse por parte da opinião pública e da imprensa com relação ao episódio relatado.
- e) indica que o autor, por acompanhar de longe os acontecimentos, deixou-se levar por versões que exageraram a crueldade da repressão.

43) (UFSCar-2008) Em julho de 1924, a elite paulista buscava fugir da capital bombardeada a esmo pelas forças legalistas, descendo a serra em seus automóveis ou em táxis. (...)

O bombardeio desencadeado pelas forças legais ao governo constituía o principal motivo do pânico. Situadas em uma posição elevada do Alto da Penha, um bairro ainda periférico, lançavam tiros de canhão contra a cidade, com uma imprecisão espantosa.

(Boris Fausto. Negócios e ócios. Histórias da imigração, 1997.)

Os acontecimentos descritos no texto referem-se à:

- a) Revolta dos Tenentes.
- b) Revolução Constitucionalista.
- c) Deposição de Washington Luís.
- d) Intentona Comunista.
- e) Revolta da Armada.

44) (VUNESP-2008) Observe a figura.

A COISA PÚBLICA E A CADEIA ALIMENTAR



- Tá achando lotado? Tem de ver na hora do rush, fica tão cheio que não dá pra ver o bicho!
(Folha de S.Paulo, 14.06.2007. Adaptado.)

Referindo-se ao Brasil, a charge representa

- o Estado, que protege os habitantes de regiões áridas do país, por meio de políticas de ajuda financeira.
- a agilidade administrativa do governo, capaz de garantir a segurança da nação e de exercer uma justiça eficaz.
- a prática política, caracterizada pelo predomínio dos interesses individuais sobre os direitos coletivos.
- a dimensão geográfica do país e o seu baixo índice de desenvolvimento econômico, social e político.
- a pobreza das populações faveladas e a precariedade dos transportes coletivos nas grandes metrópoles do país.

45) (VUNESP-2008) Com a proclamação da República no Brasil, as antigas províncias receberam a denominação de estados. A mudança de província no Império para estado na primeira República não foi somente questão de nomenclatura, considerando que

- os presidentes das províncias indicavam o primeiro ministro no parlamentarismo brasileiro e os estados eram administrados por interventores nomeados pelo presidente.
- os governantes das províncias eram membros das famílias tradicionais da sociedade local e os presidentes dos estados atendiam aos interesses gerais da nação.
- os presidentes das províncias exerciam um mandato de quatro anos, enquanto na presidência dos estados havia grande rotatividade política provocada por lutas partidárias.
- as províncias substituíam o poder central na manutenção da integridade territorial do país, enquanto os estados delegavam essa função ao presidente da república.
- os presidentes das províncias eram indicados pelo poder central, enquanto os presidentes dos estados eram eleitos pelas situações políticas e sociais regionais.

46) (VUNESP-2008) Observe o quadro.



(Pedro Américo, Tiradentes esquartejado - óleo sobre tela 262x162 cm - Museu Mariano Procópio, Juiz de Fora-MG.)

Pode-se afirmar que a representação de Pedro Américo do inconfidente mineiro

- data dos primeiros anos da República, sugerindo a semelhança entre o drama de Tiradentes e o de Cristo.
- foi elaborada durante o período da Independência, como ex-pressão dos ideais nacionalistas da dinastia de Bragança.
- caracteriza-se pela denúncia da interferência da Igreja católica nos destinos políticos e culturais nacionais.
- foi censurada pelo governo de Getúlio Vargas porque expressa conteúdos revolucionários e democráticos.
- foi proibida de ser exposta publicamente por incitar o preconceito contra o governo português, responsável pela morte de Tiradentes.

47) (UNIFESP-2007) Em tempos de forte turbulência republicana, o ano de 1922 converteu-se em marco simbólico de grandes rupturas e da vontade de mudança. Eventos como a Semana de Arte Moderna, o levante tenentista, a criação do Partido Comunista e ainda a conturbada eleição presidencial sepultaram simbolicamente a Velha República e inauguraram uma nova época. (Aspásia Camargo, "Federalismo e Identidade Nacional", Brasil, um século de transformações. 2001.) Pode-se afirmar que a situação descrita decorre, sobretudo,

- do forte crescimento urbano e das classes médias.
- do descontentamento generalizado dos oficiais do Exército.
- da postura progressista das elites carioca e paulista.
- do crescimento vertiginoso da industrialização e da classe operária.

e) da influência das vanguardas artísticas européias e norte-americanas.

48) (UEMG-2007) Leia o fragmento a seguir, relativo à história política brasileira.

“Esse procedimento fez com que as eleições daquela época se tornassem conhecidas como ‘eleições a bico de pena’, pois na ‘feitura das atas, a pena todo-poderosa dos mesários realizava portentosos milagres’. O número de pessoas envolvidas diretamente com as fraudes era alto, e muitas recebiam nomes especiais: os ‘cabalistas’ eram os encarregados de incluir novos nomes nas listas dos votantes, os ‘fósforos’ eram os que assumiam a identidade de eleitores mortos ou ausentes, e os ‘capangas’ ou ‘capoeiras’ eram os que intimidavam o eleitor e, se necessário, faziam uso da força física”.

(PANDOLFI, Dulce Chaves. Voto e participação política nas diversas repúblicas do Brasil. In: GOMES, Ângela de Castro; PANDOLFI, Dulce Chaves e ALBERTI, Verena (coords.). *A República no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.)

O fragmento acima **SÓ PODE SER CORRETAMENTE** associado com

- a) a eleição dos “homens bons” para o Senado da Câmara colonial.
- b) a prática eleitoral da Primeira República.
- c) o controle eleitoral característico da Era Vargas.
- d) o cerceamento político do regime militar brasileiro.

49) (Mack-2007) As moças ricas não podem compreender o casamento senão com o doutor; e as pobres, quando alcançam um matrimônio dessa natureza, enchem de orgulho a família toda, os colaterais e os afins. Não é raro ouvir alguém dizer com todo o orgulho:

— Minha prima está casada com o doutor Bacabau.

(...) O título — doutor — anteposto ao nome tem na Bruzundanga o efeito do — dom — em terra de Espanha. Mesmo no Exército, ele soa em todo o seu prestígio nobiliárquico. Quando se está em face de um coronel com o curso de engenharia, o modo de tratá-lo é matéria para atrapalhões protocolares. Se só se o chama tout court — doutor Kamisão — ele ficará zangado porque é coronel; se se o designa unicamente por coronel, ele julgará que o seu interlocutor não tem em grande consideração o seu título universitário-militar.

Lima Barreto - Os bruzundangas

A sátira que o escritor carioca traçou a partir da descrição da “República dos Estados Unidos da Bruzundanga” se refere, no trecho acima, a um fenômeno próprio da sociedade brasileira da época. Trata-se do

- a) bacharelismo.
- b) coronelismo.
- c) parnasianismo.
- d) arrivismo.
- e) militarismo.

50) (Mack-2007) Dos fatos históricos referidos abaixo, um **NÃO** se inclui entre os que compuseram o Movimento Tenentista. Assinale-o:

- a) A sublevação de alguns jovens oficiais do Forte de Copacabana, em julho de 1922, na qual ganhou notoriedade o episódio dos “dezoito do Forte”.
- b) A chamada “Revolução Paulista”, de julho de 1924, cujo propósito era, declaradamente, a derrubada do presidente Artur Bernardes.
- c) A formação de uma coluna armada, no Rio Grande do Sul, em 1924- 1925, que se uniria, em seguida, à “Coluna Paulista”.
- d) A longa marcha pelo interior do Brasil, entre 1925 e 1927, da “Coluna Prestes”, cujo principal líder se veria depois envolvido numa aura de heroísmo, a do “Cavaleiro da Esperança”.
- e) Os levantes em Natal, Recife e Rio de Janeiro, em novembro de 1935, nos quais se destacou a figura de Luís Carlos Prestes.

51) (FUVEST-2008) Sobre a economia brasileira durante a Primeira República, é possível destacar os seguintes elementos:

- a) exportações dirigidas aos mercados europeus e asiáticos e crescimento da pecuária no Nordeste.
- b) investimentos britânicos no setor de serviços e produção de bens primários para a exportação.
- c) protecionismo alfandegário para estimular a indústria e notável ampliação do mercado interno.
- d) aplicação de capital estrangeiro na indústria e consolidação do café como único produto de exportação.
- e) integração regional e plano federal de defesa da comercialização da borracha na Amazônia.

52) (UNICAMP-2008) A partir da leitura do texto 3 da coletânea e de seus conhecimentos, responda às questões abaixo:

Texto 3: Com 800 mil habitantes, o Rio de Janeiro era uma cidade perigosa. Espreitando a vida dos cariocas estavam diversos tipos de doenças, bem como autoridades capazes de promover sem qualquer cerimônia uma invasão de privacidade. A capital da jovem República era uma vergonha para a nação. As políticas de saneamento de Oswaldo Cruz mexeram com a vida de todo mundo. Sobretudo dos pobres. A lei que tornou obrigatória a vacinação foi aprovada pelo governo em 31 de outubro de 1904; sua regulamentação exigia comprovantes de vacinação para matrículas em escolas, empregos, viagens, hospedagens e casamentos. A reação popular, conhecida como Revolta da Vacina, se distinguiu pelo trágico desencontro de boas intenções: as de Oswaldo Cruz e as da população. Mas em nenhum momento podemos acusar o povo de falta de clareza sobre o que acontecia à sua

volta. Ele tinha noção clara dos limites da ação do Estado. (Adaptado de José Murilo de Carvalho, “Abaixo a vacina!”. Revista Nossa História, ano 2, no. 13, novembro de 2004, p. 74.)

- a) De que maneira as medidas sanitárias, no Rio de Janeiro do início do século XX, “mexeram com a vida de todo mundo, sobretudo dos pobres”?
- b) Indique dois fatores que restringiam a participação política dos trabalhadores na Primeira República.

53) (ESPM-2007) No Rio Grande do Sul, a violência atingiu um grau de sofisticado barbarismo, tendo até matadores profissionais, como Adão Latorre, homem que trabalhava para os ‘maragatos’ executando ‘pica-paus’. Durante a luta, tanto ‘pica-paus’ como ‘maragatos’ praticaram atos de extrema violência e barbarismo.

(Renato Mocellin. A Revolução da Degola)
O texto deve ser relacionado com:

- a) A Revolução Farroupilha.
- b) A Revolução Praieira.
- c) A Confederação do Equador.
- d) A Revolução Federalista.
- e) A Guerra do Contestado.

54) (PUC - RJ-2007) A charge representa de modo irônico a prática do voto durante a Primeira República no Brasil (1889-1930).



ELLA – É O ZÉ BESTA?
ELLE – NÃO, É O ZÉ BURRO!

Com base nas informações contidas no documento e no seu conhecimento sobre o assunto, ASSINALE a única opção que NÃO apresenta uma característica correta.

- a) A Constituição de 1891 estabeleceu o voto direto, sendo considerados eleitores os cidadãos brasileiros maiores de 21 anos, excluídos os analfabetos, as mulheres, os praças militares e os membros das ordens religiosas.
- b) A instituição do voto secreto e obrigatório contribuía para que a maioria dos eleitores ficasse sujeita à pressão dos chefes políticos.

- c) Embora a fraude eleitoral fosse uma prática comum à época, as eleições cumpriam um papel estratégico, abrindo brechas no interior do jogo de poder oligárquico e implicando uma série de procedimentos de negociação entre as elites e o eleitorado.
- d) A expressão “eleições a bico de pena” identificava um dos mais graves problemas do sistema eleitoral da Primeira República: a falsificação das atas eleitorais, alterando o número de votantes.
- e) No nível municipal, o coronel era o senhor dos chamados “currais eleitorais”, arrematando os eleitores “de cabresto”, como o “Zé Burro” da ilustração.

55) (Mack-2007) (...) A pergunta “Quem é você?” recebia invariavelmente a resposta: “Sou gente do coronel Fulano”. Essa maneira de redargüir dava imediatamente a quem ouvia as coordenadas necessárias para conhecer o lugar socioeconômico do interlocutor, além de sua posição política. Maria I. P. de Queiroz - História Geral da Civilização Brasileira
O fenômeno sociopolítico, a que se alude no fragmento acima e que alcançou seu maior vigor nas primeiras décadas do Brasil republicano, pode ser entendido como

- a) a expressão do poder político dos empresários industriais, que, embora formassem uma classe numericamente pequena, experimentavam desde o Império um significativo crescimento de sua importância econômica.
- b) o resultado da militarização das instituições políticas brasileiras em virtude de a liderança do movimento republicano ter sido exercida por militares, como Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.
- c) uma reação dos líderes políticos nos Estados à instituição do voto secreto pela Constituição de 1891, inovação que reduziu drasticamente o poder dos grandes proprietários rurais.
- d) uma forma de clientelismo em que chefes políticos locais (geralmente proprietários rurais), dominando grupos de eleitores e lançando mão sistematicamente da fraude eleitoral, sustentavam o poder das oligarquias no plano estadual e, indiretamente, no federal.
- e) a consequência da ascensão social — por meio das escolas militares — de membros das classes médias urbanas, formando uma oficialidade coesa de tenentes, capitães, majores e coronéis.

56) (Mack-2007) Um importante estudo do economista Paul Singer a respeito da industrialização do Brasil entre 1885 e 1980 apresenta-a como um processo que se divide em 4 grandes etapas. Assinale a alternativa em que estão relacionadas corretamente a periodização (1, 2, 3 e 4) e a característica fundamental (I, II, III e IV) de cada uma dessas etapas.

- 1) 1885-1930
- 2) 1933-1955

3) 1956-1967

4) 1968-1980

- I. Transição da industrialização extensiva à constituição da indústria de base.
- II. Industrialização como consequência secundária da reorganização capitalista da cafeicultura.
- III. Consolidação das transformações estruturais.
- IV. Expansão do capital monopolista (multinacional e estatal).
 - a) 1-IV, 2-III, 3-I, 4-II
 - b) 1-II, 2-I, 3-IV, 4-III
 - c) 1-III, 2-I, 3-II, 4-IV
 - d) 1-I, 2-II, 3-III, 4-IV
 - e) 1-II, 2-III, 3-I, 4-IV

57) (VUNESP-2007) A greve [de 1917] está generalizada em toda a cidade. O comércio fechou, as ruas do centro estão desertas (...). Há tiroteios em todos os bairros proletários, desde o Brás até a Lapa. O delegado geral distribuiu aos jornais um boletim pedindo “ao povo pacífico se recolher a suas residências, pois vai manter a ordem, mesmo à custa de meios os mais enérgicos”. O movimento das ruas é, mesmo assim, enorme, pois toda a população se mistura, quer saber o que vai suceder nos bairros fabris do Brás, da Mooca, do Cambuci, do Bom Retiro, da Barra Funda, da Água Branca, da Lapa.
(Everardo Dias, História das lutas sociais no Brasil.)

**CUSTO DE VIDA E ÍNDICES DE SALÁRIOS,
1914 – 1921**

Ano	Custo de vida	Salários	Ano	Custo de vida	Salários
1914	100	100	1918	144	117
1915	108	100	1919	148	123
1916	116	101	1920	163	146
1917	128	107	1921	167	158

(Apud P. S. Pinheiro, O proletariado industrial na Primeira República, in B. Fausto, org., Hist. geral da civiliz. bras., v. 9.)

- A partir das informações do texto e da tabela, é possível afirmar que
- a) os trabalhadores recebiam salários compatíveis com o aumento do custo de vida, o que explica a fraca ação operária nas primeiras décadas do século XX em São Paulo.
 - b) as reivindicações dos trabalhadores tinham apoio do Estado, garantindo a livre expressão e a liberdade de reunião nas associações de classe e nos congressos operários.
 - c) a greve dos trabalhadores aparecia como um movimento isolado, sem repercussões nos jornais e sem ameaçar a ordem pública, revelando a fragilidade dos sindicatos.

- d) no Brasil dos anos 1910, havia leis de proteção ao trabalho e de assistência social, em especial para mulheres e crianças, o que enfraquece o movimento operário.
- e) o barateamento da mão-de-obra aprofundou as diferenças sociais que moviam as frequentes greves de inspiração anarquista nos inícios do século XX.

58) (PUC - MG-2007) Segundo o historiador Jose Murilo de Carvalho, o povo acompanhou bestializado a criação do regime republicano no Brasil. Essa afirmação pode explicar nossa Proclamação da República no Brasil como:

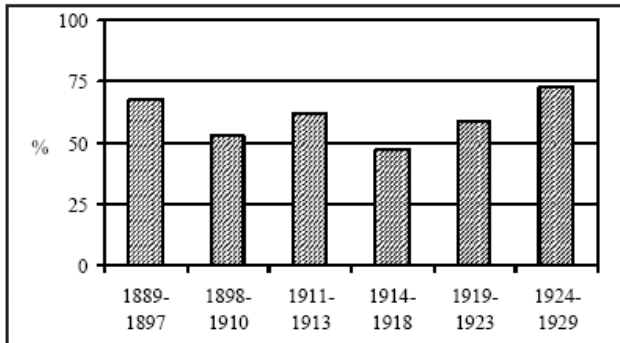
- a) adoção das teses sobre a ordem e o progresso, inspiradas na revolução norte-americana do século XVIII.
- b) uma ruptura com os valores liberais, instituídos pelo ideário dos membros do clube militar do Rio de Janeiro.
- c) um golpe militar ou quartelada, que instaurou novo modelo político nos moldes que tivemos mais tarde em 1964.
- d) estabelecimento de uma nova ordem social, que promovia a igualdade social com base na organização do trabalho.

59) (PUC - MG-2007) “O Brasil de hoje é um país diferenciado o bastante para dar lugar tanto aos que se negam a pagar um indevido ‘preço do progresso’, quanto aos consumidores ávidos de toda introdução de hábitos, modas e signos importados a qualquer custo. Entre nós e, creio, em toda parte do mundo, coabitam apocalípticos e integrados.”
(Alfredo Bosi. Dialética da Colonização.1992.)

- O texto nos informa a exacerbação da cultura de massa e seus desdobramentos nas sociedades industrializadas do século XX. É possível afirmar:
- a) A dialética da colonização hoje pode ser percebida pela forma como se organiza a cultura de massa. Principalmente aquela produzida pelos veículos de comunicação televisiva.
 - b) As sociedades industriais latino-americanas pagam o preço do progresso devido aos modelos históricos de colonização. Esses modelos foram adotados e criados pelas elites européias ao longo dos séculos XVIII, XIX e XX, para forjarem um tipo de desenvolvimento voltado para os interesses populares.
 - c) As sociedades pós-industriais vivem saturadas pela informação. Vai-se ao consumo pela informação publicitária, consome-se toda parafernália ofertada pela tecnologia. O homem é hoje um terminal ou extensão da mídia.
 - d) Hoje, somente é possível pensar em identidade cultural latino-americana se levarmos em conta

nossa interação com o mundo civilizado europeu ou norte-americano.

60) (UFRJ-2005) Flutuações (%) da participação do café na pauta de exportações do Brasil, 1889-1929



Fonte: FREIRE, Américo et al. *História em curso (o Brasil e suas relações com o mundo ocidental)*. Rio de Janeiro, Editora do Brasil: FGV/CPDOC, 2004, p.257.

A tabela acima mostra que, durante a República Velha, o café era o principal produto da pauta de exportações do Brasil. O chamado Convênio de Taubaté (1906) proveu os cafeicultores de importantes mecanismos para a continuidade da hegemonia do café dentre os produtos exportados pelo Brasil.

Cite duas iniciativas estabelecidas pelo Convênio de Taubaté que visavam à valorização dos preços do café.

61) (Mack-2004) Exigia-se para a cidadania política uma qualidade que só o direito social da educação poderia fornecer e, simultaneamente, desconhecia-se esse direito. Era uma ordem liberal, mas profundamente antidemocrática e resistente aos esforços de democratização.

José Murilo de Carvalho

A República Velha (1894-1930), em relação à participação política dos cidadãos, determinou:

- a escolha de um modelo republicano pautado nos moldes norte-americanos, que garantiam a defesa da liberdade individual, expressa no voto censitário.
- o projeto de uma república liberal dos cafeicultores, que, para se efetivar, necessitou do apoio das demais classes sociais. O voto era extensivo a todo o povo brasileiro.
- a formulação de uma república que garantisse os direitos individuais de todos os seus cidadãos, sem distinções, evidenciada na eliminação do voto censitário.
- a perpetuação da injustiça social e dos privilégios de setores oligárquicos. O voto popular era manipulado pelos grupos dominantes.
- a eliminação do voto censitário e a adoção do voto universal, que ampliaram, de forma significativa, a porcentagem de eleitores nesse período.

62) (Mack-2004) Com relação ao desenvolvimento das lavouras de borracha e de cacau, durante a República

Velha (1894-1930), podemos destacar alguns traços semelhantes. Assinale a alternativa que os contém.

- Ambas produziram enormes riquezas, que favoreceram diretamente os setores nacionais ligados à exportação desses produtos, contrariando os interesses estrangeiros.
- Tanto a decadência da área cacauzeira quanto da seringueira foram consequência da concorrência estrangeira, que passou a utilizar técnicas mais desenvolvidas para obter tais produtos.
- Em ambas, o problema relacionado à falta de mão-de-obra para esses cultivos foi solucionado por meio de um incentivo migratório. Os trabalhadores eram atraídos pelos altos salários oferecidos.
- A possibilidade de tornar-se proprietário de terras e a chance de enriquecimento rápido nessas áreas de produção exerceu um enorme fascínio, responsável pelo fluxo migratório europeu.
- Tanto na extração da borracha quanto na produção do cacau, houve preocupação em reinvestir parte do lucro na aquisição de novas áreas de cultivo e na aquisição de máquinas que pudessem beneficiar a produção.

63) (ENEM-2006) No princípio do século XVII, era bem insignificante e quase miserável a Vila de São Paulo. João de Laet davalhe 200 habitantes, entre portugueses e mestiços, em 100

casas; a Câmara, em 1606, informava que eram 190 os moradores, dos quais 65 andavam homiziados*.

*homiziados: escondidos da justiça
Nelson Werneck Sodré. *Formação histórica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1964.

Na época da invasão holandesa, Olinda era a capital e a cidade mais rica de Pernambuco. Cerca de 10% da população, calculada em aproximadamente 2.000 pessoas, dedicavam-se ao comércio, com o qual muita gente fazia fortuna. Cronistas da época afirmavam que os habitantes ricos de Olinda viviam no maior luxo.

Hildegard Féist. *Pequena história do Brasil holandês*. São Paulo: Moderna, 1998 (com adaptações).

Os textos acima retratam, respectivamente, São Paulo e Olinda no início do século XVII, quando Olinda era maior e mais rica. São Paulo e, atualmente, a maior metrópole brasileira e uma das maiores do planeta. Essa mudança deveu-se, essencialmente, ao seguinte fator econômico:

- maior desenvolvimento do cultivo da cana-de-açúcar no planalto de Piratininga do que na Zona da Mata Nordeste.
- atraso no desenvolvimento econômico da região de Olinda e Recife, associado à escravidão, inexistente em São Paulo.
- avanço da construção naval em São Paulo, favorecido pelo comércio dessa cidade com as Índias.
- desenvolvimento sucessivo da economia mineradora, cafeeira e industrial no Sudeste.
- destruição do sistema produtivo de algodão em Pernambuco quando da ocupação holandesa.

64) (VUNESP-2006) Cabia agora definir, de uma vez por todas, a repartição dos poderes na República: o que caberia ao executivo federal, ao estadual, às instituições legislativas, ao município e aos coronéis. Já havia o texto constitucional, mas à estrutura político-jurídica estavam subjacentes, ainda, os resquícios do patrimonialismo. Campos Salles (1898-1902) sacramentou o pacto do poder pela aplicação da “Política dos Governadores” (...)

(*Maria de Lourdes Moraes Janotti, O coronelismo: uma política de compromisso.*)

- Caracterize o fenômeno do coronelismo.
- No que consistia a “Política dos Governadores”?

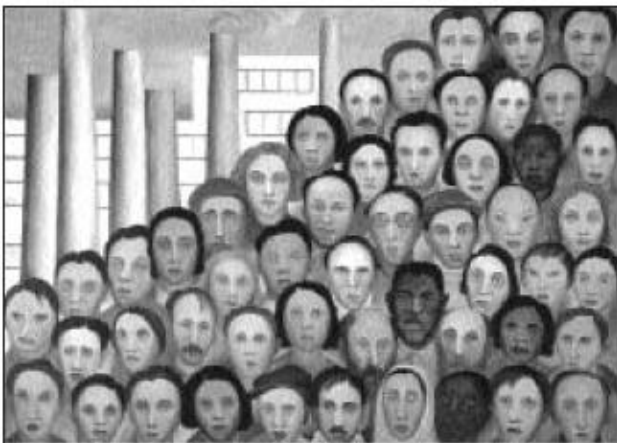
65) (VUNESP-2006) Além das funções rituais, a religião historicamente tem desempenhado o papel de catalisadora do protesto social. Nos movimentos messiânicos isso ocorre de forma clara, pois estão ligados a crises de estrutura e organizações sociais.

(*Elizete da Silva, Entre a fé e a política. Nossa História, nº- 30, 2006.*)

No Brasil podem ser considerados movimentos messiânicos

- a Revolta da Chibata e a Coluna Prestes.
- a Revolta do Quebra Quilo e a Questão das Salvações.
- a Revolta de Canudos e a Guerra do Contestado.
- a Revolta dos Múcker e a Guerra dos Cabanos.
- a Revolta do Caldeirão e a Guerra dos Farrapos.

66) (UFSCar-2006) Observe a imagem a seguir.



(*Tarcila do Amaral. Operários, 1933.*)

- De qual movimento artístico brasileiro faz parte a autora desta obra?
- Apresente uma justificativa para o fato de a artista, nesta obra, ter retratado rostos de pessoas com características físicas diferentes.

67) (UERJ-2006)



(*Adaptado de Revista de História da Biblioteca Nacional, julho de 2005.*)

As imagens apresentam algumas mudanças ocorridas na vida urbana do Rio de Janeiro, na passagem do século XIX para o século XX, indicando reflexos do processo da Revolução Tecnológica e Científica na cidade.

A) De acordo com a ilustração acima, um elemento foi fundamental para estabelecer a diferença entre a Revolução Industrial da Inglaterra no século XVIII e a Revolução Tecnológica e Científica do final do século XIX. Identifique esse elemento, descrevendo o papel que ele desempenhou na diferenciação entre esses dois processos.

B) Na passagem do século XIX para o XX, dizia-se pelos jornais: “O Rio civiliza-se”. Cite um aspecto da vida urbana da capital brasileira nessa época que era considerado como um símbolo de atraso e a solução proposta por intelectuais e políticos para superá-lo.

68) (VUNESP-2006) Observe a charge.

As Próximas Eleições... “de cabresto”



Ela — É o Zé Besta?

Ele — Não, é o Zé Burro!

A ilustração refere-se

- ao alto grau de abstenção dos eleitores na Primeira República, o que facilitava a ação de políticos ilustrados.
- à prática dos grupos oligárquicos, que controlavam de perto o voto de seus dependentes e agregados.
- ao elevado índice de analfabetismo no campo, o que favorecia a distribuição de cédulas eleitorais falsas.

D) à alternância no poder federal, graças ao controle dos votos, de políticos populares dos diversos Estados brasileiros.

E) ao controle do governo central sobre os governadores, que se valia do estado de sítio no período eleitoral.

69) (VUNESP-2006) Padre Cícero, prontamente, jurou lealdade ao Papa e à Constituição republicana do Brasil e, de imediato, recorreu aos potentados políticos do interior, atitudes com as quais ele, mais uma vez, desviou de si a hostilidade ambivalente do Estado e da Igreja. Desde que começara sua querela com a hierarquia eclesiástica do Ceará, em 1891, padre Cícero, diferentemente de Antônio Conselheiro, inúmeras vezes procurou, obteve e cultivou a proteção da hierarquia política local.

(Ralph Della Cava. Milagre em Joazeiro.)

O texto distingue a Canudos, de Antônio Conselheiro, do movimento de Joazeiro, no Ceará, liderado pelo padre Cícero. Apesar das suas diferenças, percebe-se pelas atitudes do padre Cícero que ele enfrentava problemas semelhantes aos confrontados por Antônio Conselheiro no interior da Bahia. Aos olhos de parcela das elites brasileiras da época, sobretudo litorâneas, estes movimentos

A) resultaram da reação da população brasileira à corrupção da Igreja e ao Dogma da Infalibilidade do Papa.
 B) tinham propósitos distintos, porque padre Cícero era membro da Igreja e Antônio Conselheiro não era cristão.
 C) ameaçavam a hierarquia eclesiástica, a ordem social no interior do país e a estabilidade do regime político vigente.
 D) exprimiam os ideais da civilização cristã na sua fase de maior desenvolvimento nas sociedades americanas.
 E) eram liderados por políticos republicanos radicais, insatisfeitos com os rumos tomados pelo governo.

70) (FUVEST-2006)



Olhando para esta tela do pintor brasileiro, Candido Portinari, Família de Retirantes, de 1944, pode-se estabelecer relações com

- a) as idéias integralistas dos nacionalistas.
- b) a doutrina social da hierarquia da Igreja católica.
- c) a propaganda oficial da política de Vargas.
- d) a desesperança típica do pós-guerra.
- e) a postura de engajamento e crítica social.

71) (UNIFESP-2005) “A associação dá ao operariado coesão e meios de pedir, e de exigir... pois a associação solidariza os operários da mesma indústria. Assim, nós, patrões, perdemos as vantagens de tratar ‘só com os nossos operários’, isolados e fracos e vamos ser obrigados a tratar com a associação, pelo menos tão forte como nós. Assim, o contrato individual... tem de ser substituído pelo contrato coletivo com essas associações. É desagradável, concordo, mas é inevitável e, afinal, é justo”.

(Jorge Street, O País, 12.06.1919.)

Essa observação pode ser considerada

- A) representativa do empresariado da época, consciente da fraqueza dos trabalhadores.
- B) socializante, por se tratar de um empresário que defende os interesses operários.
- C) demagógica, por estimular os trabalhadores a se organizarem em sindicatos.
- D) avançada, dado que, na época, os empresários em geral e o Estado eram insensíveis à questão social.
- E) populista, uma vez que visava cooptar o movimento operário para a luta em prol da industrialização.

72) (UNIFESP-2005) “Será exagero... dizer-se que os colonos se acham sujeitos a uma nova espécie de escravidão, mais vantajosa para os patrões do que a verdadeira, pois recebem os europeus por preços bem mais moderados do que os dos africanos... Sem falar no fato do trabalho dos brancos ser mais proveitoso do que o dos negros?”

(Thomas Davatz, Memórias de um colono no Brasil, 1854-1857.)

Do texto pode-se afirmar que:

- A) denuncia por igual a escravidão de negros e brancos.
- B) revela a tentativa do governo de estimular a escravidão branca.
- C) indica a razão pela qual fracassou o sistema de parceria.
- D) defende que o trabalho escravo é mais produtivo que o livre.
- E) ignora o enorme prejuízo que os fazendeiros tiveram com a contratação dos colonos.

73) (Vunesp-2005) Completaram-se, ontem e hoje, 99 anos da reunião dos presidentes de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro que culminou no Convênio de Taubaté. A primeira crise global do café foi provocada pela triplicação da

produção brasileira na década de 1890 — de 5,5 milhões a 16,3 milhões de sacas (...)

(Folha de S.Paulo, 27.02.2005. Adaptado.)

Do Convênio de Taubaté, origina-se a Política de Valorização do Café, que se constituiu

A) na isenção tributária sobre todas as mercadorias e serviços relacionados com o café, como o transporte ferroviário.

B) na proibição de se plantar novos cafeeiros no prazo mínimo de 10 anos, até a produção igualar-se ao consumo externo.

C) no acordo entre todos os países produtores e exportadores de café de diminuir a produção em 25% em 5 anos.

D) no controle dos preços do café por meio da compra da produção excedente, por parte dos governos estaduais.

E) na criação de um imposto sobre cada saca de café exportada e no incentivo à criação de fazendas de café no Espírito Santo.

74) (Mack-2004) A Proclamação da República, em novembro de 1889, apontou para a crise decorrente das transformações econômicas e sociais verificadas no país desde a segunda metade do século XIX. Com relação a essas transformações, podemos afirmar que:

a) a abolição da escravidão foi contrária aos interesses dos novos setores agrários, representados pelos cafeicultores do Oeste paulista.

b) as instituições monárquicas haviam se tornado incapazes de realizar as mudanças necessárias para a dinamização da vida social e econômica do país.

c) os setores populares, como os trabalhadores do campo e da cidade, e as classes médias atuaram ativamente para a mudança do regime monárquico.

d) o Exército brasileiro, após a Guerra do Paraguai, foi o único segmento da sociedade a permanecer fiel à monarquia.

e) apesar de o país atravessar uma série de mudanças, o poder econômico continuava nas mãos dos antigos comerciantes portugueses.

75) (Mack-2004) O mito de Tiradentes começou a ser construído durante a Proclamação da República, em 1889, quando, de criminoso, o inconfidente foi elevado à categoria de mártir e herói nacional. Sobre a necessidade da construção da figura de herói nacional, podemos afirmar que:

a) o novo regime foi produto de um golpe desfechado por militares que associaram ao nome do alferes Tiradentes o prestígio popular necessário ao Exército.

b) a associação do herói mineiro com a figura de Cristo trouxe problemas posteriores entre o Estado republicano e a Igreja católica.

c) como a Proclamação da República foi um movimento apoiado pelas classes populares, seria necessária uma figura saída das mesmas, que passasse a legitimar o regime.

d) durante o período da ditadura militar, a figura de Tiradentes como herói nacional, foi substituída por outros personagens da história.

e) a República resultou de um movimento com pouca participação popular. Por isso, necessitava de legitimação e de uma figura heróica que congregasse as diferenças e unificasse a nação.

76) (Mack-2004) O filósofo Charles Spencer defendia, em meados do século XIX, o darwinismo social, segundo o qual as diferenças sociais seriam encaradas como resultado da luta pela sobrevivência do mais forte. Os teóricos liberais brasileiros foram inspirados por essas idéias, pois:

a) nos meios militares, tais conhecimentos eram difundidos e justificavam que cabia ao Exército, o setor mais disciplinado da sociedade, a missão de governar o país, para a construção de um Estado democrático.

b) para evitar as conturbações sociais, a liderança do governo nacional deveria ser levada a cabo por uma elite intelectual, devidamente preparada e formada nos meios acadêmicos europeus.

c) de acordo com esses pressupostos, o grupo superiormente mais forte seria a burguesia agrária cafeeira, especialmente a paulista, que deveria exercer a liderança política, pois se tratava do grupo economicamente mais forte.

d) as idéias desses teóricos defendiam a adoção de um regime baseado em uma ordem democrática que impediria as desordens e revoltas que poderiam comprometer o bem estar social.

e) nas sociedades capitalistas, a evolução em direção a uma organização voltada para a conquista da ordem e do progresso deveria adotar o regime republicano como forma política que garantiria ampla participação popular.

77) (Mack-2004) A partir de meados do século XIX, a expansão da lavoura cafeeira estava diretamente ligada à questão da força de trabalho e à limitação da oferta de mão-de-obra escrava. A imigração surge como solução, pois:

a) a iniciativa de se trazerem colonos europeus para trabalharem no sistema de parceria falhou, principalmente pela intolerância religiosa por parte dos cafeicultores, visto serem muitos dos imigrantes protestantes.

b) a iniciativa de aplicar o trabalho imigrante nas lavouras cafeeiras foi do fazendeiro paulista Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, que era subvencionado pelo governo imperial.

c) diante do fracasso da experiência com o sistema de parceria, o governo passou a arcar com as despesas da

vinda dos imigrantes para o país, estabelecendo, a partir de então, o regime de colonato.

d) o colonato possibilitava ao imigrante o direito de cultivar produtos de subsistência, o que prejudicava os interesses dos fazendeiros, que não lucravam com a revenda dos gêneros de primeira necessidade feitos nas fazendas.

e) a corrente imigratória européia era composta pelos deserdados da Revolução Industrial e da modernização agrícola, que encontraram no Brasil, desde o início, possibilidades de conquistar melhores condições de vida.

78) (PUC-SP-2005)

O fragmento a seguir, extraído do livro *Os sertões*, de Euclides da Cunha, publicado originalmente em 1902, fala de Canudos: de sua terra, de seus homens e da guerra lá ocorrida entre 1896 e 1897. “Um negro, um dos raros negros puros que ali [em Canudos] havia, preso em fins de setembro [de 1897], foi conduzido à presença do comandante da 1ª- coluna, general João da Silva Barbosa. Chegou arfando, exausto da marcha aos encontrões e do recontro em que fora colhido. Era espigado e seco. Delatava na organização desfibrada os rigores da fome e do combate. A magreza alongara-lhe o porte, ligeiramente curvo. (...) o rosto desaparecia na lanugem espessa da barba, feita uma máscara amarrotada e imunda. Chegou em cambaleios. O passo claudicante e infirme, a cabeça lanzuda, a cara exígua, um nariz chato sobre lábios grossos, entreabertos pelos dentes oblíquos e saltados, os olhos pequeninos, luzindo vivamente dentro das órbitas profundas, os longos braços desnudos, oscilando (...)” [recontro: combate]

Euclides da Cunha. *Os sertões* (edição crítica por Walnice Nogueira Galvão). São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 535.

A descrição, pelo autor, da atitude e das condições físicas do prisioneiro, permite-nos perceber

A) a vontade do prisioneiro de sair de Canudos, livrando-se da tirania do Conselheiro e passando a lutar pela República brasileira ao lado das tropas federais lideradas pelo general que o prendeu.

B) o reconhecimento, pelo autor, da coragem e da valentia do prisioneiro, diferenciando-o do militar, que está fora de combate, enquanto o canudense mantém sua luta na defesa de Antonio Conselheiro.

C) as condições precárias de Canudos no momento da derrota final, motivadas pela dificuldade de obtenção de alimentos, pelas doenças, pela longa guerra e pelo cerco das tropas federais.

D) os traços físicos semelhantes aos de Antonio Conselheiro, caracterizado pelo autor como um herói brasileiro que, a despeito das dificuldades enfrentadas por Canudos, manteve suas convicções religiosas e seus interesses políticos.

E) a tristeza do canudense, despojado de sua terra e distante de seus companheiros de combate em defesa da República, preso pelos militares que haviam destruído o arraial e reimplantado a Monarquia.

79) (PUC-SP-2005) O fragmento a seguir, extraído do livro *Os sertões*, de Euclides da Cunha, publicado originalmente em 1902, fala de Canudos: de sua terra, de seus homens e da guerra lá ocorrida entre 1896 e 1897. “Um negro, um dos raros negros puros que ali [em Canudos] havia, preso em fins de setembro [de 1897], foi conduzido à presença do comandante da 1ª- coluna, general João da Silva Barbosa. Chegou arfando, exausto da marcha aos encontrões e do recontro em que fora colhido. Era espigado e seco. Delatava na organização desfibrada os rigores da fome e do combate. A magreza alongara-lhe o porte, ligeiramente curvo. (...) o rosto desaparecia na lanugem espessa da barba, feita uma máscara amarrotada e imunda. Chegou em cambaleios. O passo claudicante e infirme, a cabeça lanzuda, a cara exígua, um nariz chato sobre lábios grossos, entreabertos pelos dentes oblíquos e saltados, os olhos pequeninos, luzindo vivamente dentro das órbitas profundas, os longos braços desnudos, oscilando (...)” [recontro: combate]

Euclides da Cunha. *Os sertões* (edição crítica por Walnice Nogueira Galvão). São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 535.

Na descrição acima, de um canudense prisioneiro, o autor diz que este era “um negro, um dos raros negros puros que ali havia”. Dentre as frases abaixo, extraídas do mesmo livro, qual delas se relaciona à necessidade, para o autor, de fazer tal observação?

A) “O gaúcho é, certo, inimitável numa carga guerreira”.

B) “Antonio Conselheiro foi um bronco”.

C) “O sertanejo é, antes de tudo, um forte”.

D) “Os crentes acompanharam Antonio Conselheiro”.

E) “Teoricamente o brasileiro seria o pardo”.

80) (UNIFESP-2005) “A associação dá ao operariado coesão e meios de pedir, e de exigir... pois a associação solidariza os operários da mesma indústria. Assim, nós, patrões, perdemos as vantagens de tratar ‘só com os nossos operários’, isolados e fracos e vamos ser obrigados a tratar com a associação, pelo menos tão forte como nós. Assim, o contrato individual... tem de ser substituído pelo contrato coletivo com essas associações. É desagradável, concordo, mas é inevitável e, afinal, é justo”.

(Jorge Street, *O País*, 12.06.1919.)

Essa observação pode ser considerada

A) representativa do empresariado da época, consciente da fraqueza dos trabalhadores.

B) socializante, por se tratar de um empresário que defende os interesses operários.

C) demagógica, por estimular os trabalhadores a se organizarem em sindicatos.

- D) avançada, dado que, na época, os empresários em geral e o Estado eram insensíveis à questão social.
 E) populista, uma vez que visava cooptar o movimento operário para a luta em prol da industrialização.

81) (UNIFESP-2005) “Será exagero... dizer-se que os colonos se acham sujeitos a uma nova espécie de escravidão, mais vantajosa para os patrões do que a verdadeira, pois recebem os europeus por preços bem mais moderados do que os dos africanos... Sem falar no fato do trabalho dos brancos ser mais proveitoso do que o dos negros?”

(Thomas Davatz, Memórias de um colono no Brasil, 1854-1857.)

Do texto pode-se afirmar que:

- A) denuncia por igual a escravidão de negros e brancos.
 B) revela a tentativa do governo de estimular a escravidão branca.
 C) indica a razão pela qual fracassou o sistema de parceria.
 D) defende que o trabalho escravo é mais produtivo que o livre.
 E) ignora o enorme prejuízo que os fazendeiros tiveram com a contratação dos colonos.

82) (Vunesp-2005) A respeito da passagem da Monarquia para a República no Brasil, a historiadora Emília Viotti da Costa afirmou:

Duas linhas de interpretação surgiram já nos primeiros anos: a dos vencedores e a dos vencidos, a dos republicanos e a dos monarquistas, aos quais vieram juntar-se com o tempo alguns republicanos que, desiludidos com a experiência, aumentaram o rol dos descontentes...

- a) Como os monarquistas entenderam a deposição de Pedro II e a instalação da República no Brasil?
 b) Indique um motivo que explique a desilusão de alguns republicanos com o regime instituído.

83) (Vunesp-2005) A remodelação estética do Brasil iniciada na música de Villa-Lobos, na escultura de Brecheret, na pintura de Di Cavalcanti, Anita Malfati, Vicente do Rego Monteiro, Zina Aita, e na jovem e ousada poesia, será a libertação da arte dos perigos que a ameaçam, do inoportuno arcadismo, do academismo e do provincialismo.

(Graça Aranha, 1922.)

Neste trecho, o autor

- A) indica os limites da arte brasileira e menciona nominalmente seus expoentes.
 B) defende a estética modernista, sem menosprezar a contribuição do arcadismo.
 C) expressa seu inconformismo com a arte nacional e elogia o seu academismo.

D) celebra os artistas modernistas e destaca o caráter renovador do movimento.

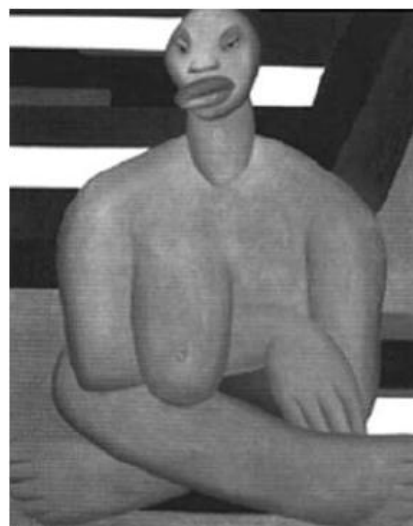
E) posiciona-se contra as inovações em curso e aponta seu caráter provinciano.

84) (Fuvest-2005) “... o que avulta entre os fatores da revolução de 1930 é o sentimento regionalista, na luta pelo equilíbrio das forças entre os estados federados. Minas Gerais, aliando-se ao Rio Grande do Sul, combatia a hegemonia paulista, que a candidatura do Sr. Júlio Prestes asseguraria por mais quatro anos”.

Barbosa Lima Sobrinho, A verdade sobre a revolução de outubro – 1930 (1933).

- a) Explique a questão do regionalismo político no período que antecedeu 1930.
 b) Apresente a situação política de São Paulo na federação, depois da tomada do poder, por Getúlio Vargas, em 1930.

85) (Fuvest-2005)



Sobre este quadro, A Negra, pintado por Tarsila do Amaral em 1923, é possível afirmar que

- a) se constituiu numa manifestação isolada, não podendo ser associada a outras mudanças da cultura brasileira do período.
 b) representou a subordinação, sem criatividade, dos padrões da pintura brasileira às imposições das correntes internacionais.
 c) estava relacionado a uma visão mais ampla de nacionalização das formas de expressão cultural, inclusive da pintura.
 d) foi vaiado, na sua primeira exposição, porque a artista pintou uma mulher negra nua, em desacordo com os padrões morais da época.
 e) demonstrou o isolamento do Brasil em relação à produção artística da América Latina, que não passara por inovações.

86) (FGV-2004) "Vai-se o marechal ingente, / vai-se o grande alagoano./ E eu leitor, digo somente: Floriano foi um prudente; /seja o Prudente um Floriano."

Essa é uma quadrinha do escritor Artur de Azevedo. A respeito dos personagens e do período aos quais se refere podemos dizer que:

- a) O escritor, como um crítico dos governos militares, posicionara-se contra a decretação do estado de sítio e o fechamento do Congresso por parte de Floriano Peixoto.
- b) O escritor, como um defensor dos ideais socialistas no Brasil, fora contrário ao estado de sítio decretado por Deodoro da Fonseca e prorrogado por Floriano Peixoto.
- c) O escritor, como um defensor do "marechal de ferro", mostrava-se satisfeito com a prudência do presidente que, com pulso firme, havia debelado a Revolta de Canudos.
- d) O escritor, como um admirador de Floriano Peixoto, saudava a prudência do ex-presidente, que teve de lidar com a Revolução Federalista e com a Revolta da Armada.
- e) O escritor, como um democrata, reconhecia o despojamento de Floriano, que aceitou a realização imediata de eleições logo após a renúncia de Deodoro da Fonseca.

87) (FGV-2003) "A cidade é um monstro onde as epidemias se albergam dançando sabats magníficos, aldeia melancólica de prédios velhos e alçapados, a descascar pelos rebocos, vielas sórdidas cheirando mal." Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural/Círculo do Livro, 1985, v. 1, p. 37.

Era dessa forma que o jornalista Luiz Edmundo descrevia o Rio de Janeiro no começo do século XX. De fato, em 1904 eclodia na cidade a chamada Revolta da Vacina. Essa rebelião popular foi provocada:

- A) pelo profundo descontentamento com a epidemia de dengue que afligia a cidade.
- B) pela decisão do governo de limitar a importação de vacinas contra a febre amarela.
- C) pela recusa do governo de promover a vacinação contra a peste bubônica.
- D) pelo cancelamento da vacinação contra a paralisia infantil.
- E) pelo decreto que tornava obrigatória a vacinação contra a varíola.

88) (UNICAMP-2003) Em 1897 foi inaugurada a cidade de Belo Horizonte, considerada a mais importante cidade planejada do fim do século XIX no Brasil. Seu desenho era regular como um tabuleiro de xadrez. Ao substituir Ouro Preto, a cidade almejava atender aos antigos objetivos de se criar uma nova capital que expressasse os ideais de um Brasil republicano.

- a) Que ideais do Brasil republicano estavam expressos na criação da cidade de Belo Horizonte?
- b) Que paralelos podem ser estabelecidos com a criação da cidade de Brasília?
- c) Caracterize o contexto histórico da transferência da capital federal do Rio de Janeiro para Brasília.

89) (UERJ-2003) "Se de meus ensinamentos colherdes algum fruto, descansarei satisfeito de haver cumprido a minha missão.

Entre esses ensinamentos, avulta o do patriotismo. Quero que consagreis sempre ilimitado amor à região onde nascestes, servindo-a com dedicação absoluta, destinando-lhe o melhor da vossa inteligência, os primores do vosso sentimento, o mais fecundo da vossa atividade, - dispostos a quaisquer sacrifícios por ela, inclusive o da vida. (...)

Que a vossa geração exceda a minha e as precedentes, senão em semelhante amor, ao menos nas ocasiões de o comprovar. Quando disserdes: "Somos brasileiros!" levantai a cabeça, transbordantes de nobre ufania. Convençeis de que deveis agradecer quotidianamente a Deus o haver Ele vos outorgado por berço o Brasil". (CELSO, Affonso (1900). *Porque me ufano do meu País*. Rio de Janeiro: Briguier, 1943.)

Um chefe, um povo, uma nação: um Estado nacional e popular, isto é, um Estado em que o povo reconhece o seu Estado, um Estado em que a Nação identifica o instrumento da sua unidade e da sua soberania. Ai está o Novo Estado Brasileiro. Um Estado que é isto não é uma simples mecânica de poder. É também uma alma ou um espírito, uma atmosfera, uma ambiência, um clima. (...)

(...) somos todos fundadores [da Nação]. Fundar é dedicar o pensamento, a vontade e o coração (...) Não haveria pátria, família, igreja, se não renovasse, pelo pensamento ou pelo espírito, o ato de sua fundação (...).

(Francisco Campos - Discurso proferido em 10 de maio de 1938.)

(Adaptado de CAMPOS, Francisco. O Estado Nacional. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940.)

A partir dos textos de Affonso Celso - no período de consolidação da República oligárquica - e de Francisco de Campos - produzido durante o Estado Novo, diferencie os conceitos de "nação brasileira" de cada um dos autores.

90) (UERJ-2003)



(<http://www.geocities.com/artemoderna>)

Nem tudo foram flores no modernismo brasileiro. A Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, mostrou a inquietude de um grupo de intelectuais diante do “atraso” brasileiro. A partir desta interpretação do Modernismo, explique o significado da Semana de 22 para o processo de modernização brasileiro e aponte um de seus efeitos.

91) (UERJ-2003)



Em 2003, fará um século que, sob a direção de Pereira Passos, uma grande reforma urbana teve início na cidade do Rio de Janeiro. As charges, com seus respectivos textos, indicam aspectos marcantes dessas reformas.

“O inquilino: – Mas, então, eu pago-lhe o aluguel pontualmente e o senhor consente que me ponham os troços na rua?!”

O senhorio: – Meu amigo, tenha paciência: São cousas da Prefeitura! Trate de ver outra casa...

O inquilino: – Aonde? Pois o senhor não vê que não há? Que só há palácios de mármore e granito? Igrejinhas para música e pagodes e o raio que os parta?

O senhorio: – Que quer que lhe faça! O governo quer embasbacar a estranja, mostrando-lhe uma taboleta supimpa!

O inquilino: – Taboleta de Casa de Orates, de Hospício de Malucos! Estas cousas

nunca se fazem assim! Primeiro acomodam-se os pobres! Aqui, dá-se-lhes um

pontapé! Muito bonito, isto, hein?



O senhorio: – Que quer que lhe faça?”

O médico: – Esta injeçãozinha é precisa para poder vestir a sua ‘toilette’ nova.

(Adaptado de BRENNA, Giovanna Rosso Del (org.). O Rio de Janeiro de Pereira Passos.

Rio de Janeiro: Index, 1985.)

Analisando as charges, aponte um objetivo da Reforma Pereira Passos e uma das conseqüências essa reforma para as camadas populares.

92) (UNICAMP-2003) Foi tão grande o impacto da publicação e divulgação de *A origem das espécies*, de Charles Darwin, em 1859, que sua teoria passou a constituir uma espécie de paradigma de época, diluindo antigas disputas.

(Texto adaptado de Lilia M. Schwarcz, *O espetáculo das raças*.

São Paulo, Companhia das Letras, 1993, p.54).

Qual a tese central da teoria de Charles Darwin?

Por que esta teoria significou uma ruptura com as idéias religiosas dominantes na época?

No final do século XIX, quais aspectos da política de imigração para o Brasil estavam relacionados às teses darwinistas?

93) (Fuvest-2003) “Não é por acaso que as autoridades brasileiras recebem o aplauso unânime das autoridades internacionais das grandes potências, pela energia implacável e eficaz de sua política saneadora [...]. O mesmo se dá com a repressão dos movimentos populares de Canudos e do Contestado, que no contexto rural [...] significavam praticamente o mesmo que a Revolta da Vacina no contexto urbano”.

Nicolau Sevcenko. A revolta da vacina.

De acordo com o texto, a Revolta da Vacina, o movimento de Canudos e o do Contestado foram vistos internacionalmente como

- a) provocados pelo êxodo maciço de populações saídas do campo rumo às cidades logo após a abolição.
- b) retrógrados, pois dificultavam a modernização do país.
- c) decorrentes da política sanitária de Oswaldo Cruz.
- d) indícios de que a escravidão e o império chegavam ao fim para dar lugar ao trabalho livre e à república.
- e) conservadores, porque ameaçavam o avanço do capital norte-americano no Brasil.

94) (Vunesp-2002) Em 31 de outubro de 1897, Campos Salles, então candidato à presidência da República, expôs seus projetos políticos em um banquete realizado em São Paulo:

“A autoridade federal não se fará sentir no território do Estado senão por motivo pertinente aos interesses gerais da União e por meio de seus respectivos funcionários, visto não deverem criar relações de hierarquia ou de subordinação entre funcionários locais e os da União.”

- a) De acordo com o discurso de Campos Salles, qual deve ser a relação entre o poder da União e o dos estados?
- b) A “política dos governadores”, implementada pelo presidente Campos Salles, constituiu-se em um dos pilares da República velha, estendendo-se até 1930. Explique o seu funcionamento.

95) (Mack-2002) A Amazônia viveu o sonho transitório de riqueza graças à borracha. A borracha ocupou folgadoamente o segundo lugar dentre os produtos

brasileiros de exportação, alcançando o ponto máximo entre 1898 e 1910.

Boris Fausto

Dentre as conseqüências dessa atividade econômica para a região, podemos citar:

- a) foram alteradas substancialmente as condições sociais, graças à melhor distribuição de renda e à qualidade de vida dos seringueiros.
- b) provocou migrações da região sudeste, base da mão-de-obra utilizada nesse ciclo extrativista.
- c) gerou o crescimento da população urbana, migrações da região nordeste, concentrou a renda, entrando em declínio devido a concorrência da produção inglesa e holandesa na Ásia.
- d) não trouxe concentração de renda nem alterou o modo de vida das capitais Belém e Manaus.
- e) constituiu-se no ponto de partida do desenvolvimento e na diversificação das atividades econômicas da região.

Observe a tabela e responda.

São Paulo - Indústria.

Ano	Nº empresas	Nº operários
1907	326	24.186
1920	4145	83.998
1929	6929	148.376

Fonte: Silva, S. Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil.

96) (Vunesp-2002)

Os dados da tabela estão relacionados

- A) à política econômica da época que, por meio de incentivos fiscais, criou um pólo industrial na cidade de São Paulo e arredores.
- B) aos capitais disponíveis, provenientes dos lucros gerados pelo café, que passaram a ser aplicados em outras atividades econômicas, entre elas a indústria.
- C) à decadência do modelo agroexportador, motivada pelo esgotamento do solo das áreas cafeeiras.
- D) às migrações internas, que se acentuaram significativamente no início do século XX, com intenso êxodo das áreas rurais para as cidades.
- E) à busca de auto-suficiência do país, considerada na época uma questão essencial para a soberania e a segurança nacional.

97) (UFSCar-2000) O segundo presidente civil da República brasileira, Campos Sales (1898-1902) distinguiu-se pela aplicação de uma política econômica de redução do excesso de papel moeda em circulação na economia e pela organização das bases do poder oligárquico na Primeira República.

a) Como ficaram conhecidos o plano econômico e o acordo político de Campos Sales com as oligarquias dos Estados?
b) Defina os traços essenciais da política econômica de Campos Sales e do funcionamento das instituições republicanas a partir das mudanças implementadas pelo seu governo.

98) (UFC-1998) "Eram certas as notícias. Canudos aumentara em três semanas de modo extraordinário. (...) Como nos primeiros tempos de fundação, a todo momento, pelo alto das colinas, apontavam grupos de peregrinos em demanda da paragem lendária - trazendo tudo, todos os haveres; muitos carregando em redes os parentes enfermos, moribundos ansiando pelo último sono naquele sono sacrossanto, ou cegos, paralíticos ou lázaros, destinando-se ao milagre, à cura imediata, a um simples gesto do taumaturgo venerado."
(CUNHA, Euclides da. Os Sertões. Campanha de Canudos. 37 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. Pp. 329-330).

A partir deste relato, é correto afirmar a respeito da comunidade de Canudos que:

- a) A afluência de sertanejos em direção à comunidade de Canudos permaneceu constante durante todo o período das batalhas com o exército federal e só declinou após a morte de Antônio Conselheiro, ocorrida no início do século XX.
- b) A destruição de Canudos significou uma grande vitória do governo republicano brasileiro sobre o latifúndio e sobre o fanatismo dos sertanejos, que procuravam a comunidade apenas pelo seu aspecto sagrado.
- c) A fácil vitória das forças federais sobre os sertanejos acampados em Canudos deveu-se à fragilidade do exército de Antônio Conselheiro, formado por velhos e enfermos.
- d) A comunidade de Canudos representava para os sertanejos pobres uma alternativa de vida diante do latifúndio, e a fé em Antônio Conselheiro se fortaleceu mais ainda com as primeiras vitórias sobre as forças federais.
- e) A derrota final do exército federal em Canudos demonstrou a força do comunismo que se praticava naquela comunidade, onde a produção representava o centro das atividades dos sertanejos liderados por Antônio Conselheiro.

99) (UNICAMP-1998) "A Guerra de Canudos, na qual, calcula-se, morreram 15.000 pessoas, faz 100 anos. No dia 5 de outubro de 1897, depois de quatro expedições militares, um ano de lutas intermitentes e uma resistência feroz por parte de seus defensores, o arraial erigido pelo Conselheiro nos ermos do Nordeste da Bahia foi finalmente tomado pelo Exército. Quase nada sobrava

daquele santuário-cidadela (...)" (Roberto Pompeu de Toledo, "O Legado do Conselheiro", Veja, 3/9/ 1997)

a) Qual era o regime político brasileiro na época da Guerra de Canudos?

b) Cite os principais adversários de Antônio Conselheiro.

c) Quais eram as características político-religiosas do movimento de Canudos?

100) (UFPR-1994) "A questão operária é uma questão de polícia". Essa é uma expressão atribuída ao Presidente Washington Luiz, referindo-se aos movimentos operários durante seu governo (1926-1930). Identifique os elementos conjunturais da Primeira República Brasileira que explicam essa frase.

101) (UECE-1997) "Crescia mais e mais a influência de A. Conselheiro e, a exceção da minha, posso sem receio dizer que não houve família que não assistisse às suas orações. (...) O povo em massa abandonava as suas casas e afazeres para acompanhá-lo. (...) Assim foi escasseando o trabalho agrícola e é atualmente com suma dificuldade que uma ou outra propriedade funciona, embora sem a precisa regularidade. (...) Ao serem cobrados, em Soure, os devidos impostos no dia da feira, o povo, obediente às doutrinas de A. Conselheiro contra a república, (...) fez em pedaços as tabuletas em que estavam afixados para devida publicidade..." (Carta do Barão de Geremoabo publicada no JORNAL DE NOTÍCIAS, Bahia, nos dias 4 e 5 de março de 1897. Cit. por ARRUDA, João. CANUDOS. MESSIANISMO e CONFLITO SOCIAL. Fortaleza: UFC/SECULT-CE, 1993. pp. 174-5.)

Com base neste texto de época, assinale a alternativa correta a respeito do movimento de Canudos:

- a) os assaltos constantes dos seguidores de A. Conselheiro às cidades próximas a Canudos assustavam as autoridades e provocavam tumultos.
- b) A. Conselheiro aconselhava seus seguidores a não pagarem os impostos, pois acreditava que todo governo é injusto e que todos deveriam se revoltar contra a ordem estabelecida.
- c) a comunidade de Canudos, com sua grande população e autonomia, concorria com a produção nas fazendas vizinhas, além de desmoralizar a recém instalada República.
- d) Canudos não representava uma ameaça econômica aos fazendeiros da região, pois o povo passava os dias inteiros rezando e se penitenciando para obter a salvação eterna.

102) (Fatec-1996) "Cabo de enxada engrossa as mãos - o laço de couro cru, machado e foice também. Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas. A lida é outra: labuta

pesada, de sol a sol, nos campos e nos currais(...) Ler o quê? Escrever o quê? Mas agora é preciso: a eleição vem aí e o alistamento rende a estima do patrão, a gente vira pessoa." (Palmério, Mario. "Vila dos Confins")

Com base no texto é correto afirmar que, na República Velha:

- o predomínio oligárquico, embora vinculado à manipulação do processo eleitoral, estava longe de estabelecer qualquer compromisso entre "patrão" e empregados.
- a campanha eleitoral levada a cabo pelos chefes políticos locais visava a atingir, principalmente, os trabalhadores urbanos já alfabetizados e menos embrutecidos pela "labuta pesada".
- a transformação operada no trabalhador durante o período eleitoral representava a marca de um sistema político que estendia o poder dos grandes proprietários rurais, dos "campos e currais", aos Municípios e, daí, à capital do Estado.
- o predomínio oligárquico, baseado em favores pessoais, buscava, sobretudo, dissolver os focos de tensão social e oposição política, representados nas diversas formas de organização dos trabalhadores rurais naquele momento.
- o período eleitoral era o único momento em que os chefes locais se voltavam para os seus subordinados, impondo-lhes seus candidatos e dispensando-os dos trabalhos que "engrossavam as mãos".

103) (Faap-1997) "Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruía os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder." Trecho extraído:

- da Carta Renúncia de Deodoro.
- da Carta Testamento de Vargas.
- do Discurso de João Café Filho quando afastado do Poder.
- da Carta Renúncia de Jânio Quadros.
- do Discurso Renúncia de Fernando Collor.

104) (ENEM-2007) Sobre a exposição de Anita Malfatti, em 1917, que muito influenciaria a Semana de Arte Moderna, Monteiro Lobato escreveu, em artigo intitulado **Paranóia ou Mistificação**:

Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que vêm as coisas e em conseqüência fazem arte pura, guardados os eternos ritmos da vida, e adotados, para a concretização das emoções estéticas, os processos clássicos dos grandes mestres. (...) A outra espécie é formada dos que vêm anormalmente a natureza e a

interpretam à luz das teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica das escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva. (...) Estas considerações são provocadas pela exposição da sra. Malfatti, onde se notam acentuadíssimas tendências para uma atitude estética forçada no sentido das extravagâncias de Picasso & cia.

O Diário de São Paulo, dez./1917.

Em qual das obras abaixo identifica-se o estilo de Anita Malfatti criticado por Monteiro Lobato no artigo?

a)



Acesso a Monte Serrat – Santos

b)



Vaso de Flores

c)



A Santa Ceia

d)



Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco

e)



A Boba

105) (ENEM-2007) São Paulo, 18 de agosto de 1929. Carlos [Drummond de Andrade], Achei graça e gozei com o seu entusiasmo pela candidatura Getúlio Vargas – João Pessoa. É. Mas veja como estamos... trocados. Esse entusiasmo devia ser meu e sou eu que conservo o ceticismo que deveria ser de você. (...).

Eu... eu contemplo numa torcida apenas simpática a candidatura Getúlio Vargas, que antes desejara tanto. Mas pra mim, presentemente, essa candidatura (única aceitável, está claro) fica manchada por essas pazes fragílimas de governistas mineiros, gaúchos, paraibanos (...), com democráticos paulistas (que pararam de atacar o Bernardes) e oposicionistas cariocas e gaúchos. Tudo isso não me entristece.

Continuo reconhecendo a existência de males necessários, porém me afasta do meu país e da candidatura Getúlio Vargas. Repito: única aceitável.

Mário [de Andrade]

Renato Lemos. *Bem traçadas linhas: a história do Brasil em cartas pessoais*. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2004, p. 305.

Acerca da crise política ocorrida em fins da Primeira República, a carta do paulista Mário de Andrade ao mineiro Carlos Drummond de Andrade revela

a) a simpatia de Drummond pela candidatura Vargas e o desencanto de Mário de Andrade com as composições políticas sustentadas por Vargas.

b) a veneração de Drummond e Mário de Andrade ao gaúcho Getúlio Vargas, que se aliou à oligarquia cafeeira de São Paulo.

c) a concordância entre Mário de Andrade e Drummond quanto ao caráter inovador de Vargas, que fez uma ampla aliança para derrotar a oligarquia mineira.

d) a discordância entre Mário de Andrade e Drummond sobre a importância da aliança entre Vargas e o paulista Júlio Prestes nas eleições presidenciais.

e) o otimismo de Mário de Andrade em relação a Getúlio Vargas, que se recusara a fazer alianças políticas para vencer as eleições.

106) (ENEM-2007)



Antonio Rocco. *Os imigrantes*, 1910, Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Um dia, os imigrantes aglomerados na amurada da proa chegavam à fedentina quente de um porto, num silêncio de mato e de febre amarela. Santos. - É aqui! Buenos Aires é aqui! - Tinham trocado o rótulo das bagagens, desciam em fila.

Faziam suas necessidades nos trens dos animais onde iam. Jogavam-nos num pavilhão comum em São Paulo. - Buenos Aires é aqui! - Amontoados com trouxas, sanfonas e baús, num carro de bois, que pretos guiavam através do mato por estradas esburacadas, chegavam uma tarde nas senzalas donde acabava de sair o braço escravo.

Formavam militarmente nas madrugadas do terreiro homens e mulheres, ante feitores de espingarda ao ombro. Oswald de Andrade. *Marco Zero II - Chão*. Rio de Janeiro: Globo, 1991.

Levando-se em consideração o texto de Oswald de Andrade e a pintura de Antonio Rocco reproduzida acima, relativos à imigração européia para o Brasil, é correto afirmar que

a) a visão da imigração presente na pintura é trágica e, no texto, otimista.

- b) a pintura confirma a visão do texto quanto à imigração de argentinos para o Brasil.
- c) os dois autores retratam dificuldades dos imigrantes na chegada ao Brasil.
- d) Antonio Rocco retrata de forma otimista a imigração, destacando o pioneirismo do imigrante.
- e) Oswald de Andrade mostra que a condição de vida do imigrante era melhor que a dos exescravos.

107) (Mack-2004) O messianismo desenvolveu-se em áreas rurais e pobres que reagiam à miséria. Seus componentes básicos eram a religiosidade do sertanejo, o sentimento de revolta contra a omissão do governo, o repúdio à opressão e às injustiças da república dos coronéis. Assinale os movimentos rebeldes com essas características.

- a) Revolta da Chibata e do Quebra Quilos
- b) Canudos e Contestado
- c) Revolta da Vacina e do Forte de Copacabana
- d) Coluna Prestes e Revolução de 1924
- e) Revolução Federalista e Revolta Armada

108) (Mack-2004) Em poucos anos, entre o final do século XIX e início do XX, a capital paulista consolidou-se como grande centro capitalista, integrador regional, mercado receptor e distribuidor de produtos e serviços, fatores vinculados ao crescimento da produção cafeeira.

Maria Izilda Matos — A cidade em debate

A respeito da cidade de São Paulo e da sua relação com a economia cafeeira, podemos afirmar que:

- a) o café acumulou capitais para a indústria e atraiu a mão-de-obra imigrante, favorecendo, também, o crescimento da população urbana.
- b) a entrada de imigrantes foi um fator negativo para a diversificação da economia regional.
- c) a Lei das Terras, de 1850, contribuiu para a acumulação de capitais pelo trabalhador imigrante em São Paulo, possibilitando, a ele, ter amplo acesso à propriedade fundiária.
- d) as fazendas de café do oeste paulista permaneceram utilizando trabalho escravo, ao contrário da mentalidade empresarial da burguesia agrária do Vale do Paraíba.
- e) embora a produção cafeeira fosse considerável, não suplantou, em fins do século XIX, o açúcar no comércio de exportação e isso garantiu o poder político para os senhores de engenho.

109) (UNIFESP-2005) “Mete dinheiro na bolsa — ou no bolso, diremos hoje — e anda, vai para diante, firme, confiança na alma, ainda que tenhas feito algum negócio escuro. Não há escuridão quando há fósforos. Mete dinheiro no bolso. Vende-te bem, não compres mal os outros, corrompe e sê corrompido, mas não te esqueças

do dinheiro... E depressa, depressa, antes que o dinheiro acabe”.

(Machado de Assis, 1896.)

Essa passagem evoca o clima que se criou no país com

- A) a valorização do café.
- B) a Abolição.
- C) a Guerra do Paraguai.
- D) o Encilhamento.
- E) o ciclo da borracha.

110) (Vunesp-2005) Na porta da casa de um jagunço famoso havia uma tábua de madeira com os seguintes dizeres:

Mata-se:

Brasileiro	1.000,00
Pertugueses	500,00
Intaliano	200,00
Espanhor	50,00
Turco	de graça

(Cornélio Pires, Tarrafadas: contos, anedotas e variedades, em Elias Thomé Saliba, Raízes do Riso.)

Nessa anedota de 1926, na qual se pode perceber uma das faces da metropolização da cidade de São Paulo, é possível verificar que

- A) a forte presença de imigrantes criou tensões na sociedade brasileira, gerando preconceito étnico.
- B) a presença dos imigrantes não trouxe mudanças na sociedade brasileira, já marcada pela miscigenação racial.
- C) todos os imigrantes foram bem recebidos no Brasil, com exceção dos não-europeus e não-cristãos.
- D) a integração dos vários grupos de estrangeiros foi rápida e harmoniosa e respeitou as diferenças nacionais.
- E) o preconceito aos estrangeiros não se manifestou na cidade de São Paulo, em razão da cordialidade do seu povo.

111) (Mack-2004) A economia brasileira, após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), passou por algumas transformações. Sobre esse período, podemos destacar:

- a) a necessidade de aumentar a emissão de papel moeda, para incentivar a industrialização nacional.
- b) a completa paralisação do setor industrial, visando desenvolver o setor agrário e assim abastecer os Aliados.
- c) o aumento das exportações do café, decorrentes do maior consumo no mercado norte-americano.
- d) a adoção de tarifas alfandegárias favoráveis à importação de produtos manufaturados estrangeiros.
- e) o aumento da influência do capital norte-americano na economia nacional, em detrimento do capital inglês.

112) (UNIFESP-2005) “Mete dinheiro na bolsa — ou no bolso, diremos hoje — e anda, vai para diante, firme, confiança na alma, ainda que tenhas feito algum negócio

escuro. Não há escuridão quando há fósforos. Mete dinheiro no bolso. Vende-te bem, não compres mal os outros, corrompe e sê corrompido, mas não te esqueças do dinheiro... E depressa, depressa, antes que o dinheiro acabe”.

(Machado de Assis, 1896.)

Essa passagem evoca o clima que se criou no país com

- A) a valorização do café.
- B) a Abolição.
- C) a Guerra do Paraguai.
- D) o Encilhamento.
- E) o ciclo da borracha.

113) (FGV-2005) (...) tem-se ressaltado o [seu] caráter espontâneo (...) e não há motivo para se rever o fundo dessa qualificação. A ausência de um plano, de uma coordenação central, de objetivos pré-definidos é patente. Os sindicatos têm restrito significado; o Comitê de Defesa Proletária — expressão da liderança anarquista e em menor escala socialista — não só se forma no curso do movimento como procura apenas canalizar reivindicações. O padrão de agressividade da greve relaciona-se com o contexto sociocultural de São Paulo e com a fraqueza dos órgãos que poderiam exercer funções combinadas de representação e controle.

(Boris Fausto, Trabalho urbano e conflito social)

O texto faz referência

- A) à Greve Geral de 1917.
- B) à Greve pelas oito horas de 1907.
- C) à Intentona Comunista de 1935.
- D) à Revolução Constitucionalista de 1932.
- E) ao Levante Tenentista de 1924.

114) (UFSCar-2005) Observe as duas imagens do Morro do Castelo, na cidade do Rio de Janeiro.



(A. Malta.)

Considerando as duas imagens, afirma-se que o Rio de Janeiro passou por reformas urbanas no início da República

- I. para que fossem destruídas as referências arquitetônicas das construções do poder imperial e a República pudesse impor seu estilo à cidade;
- II. por conta da falta de saneamento e do adensamento populacional que favoreceram surtos de doenças, como a febre amarela e a varíola;
- III. porque as autoridades consideravam essa área de residências populares um “atraso”, uma “feiúra” e uma “desordem”, que devia ser substituída pela “beleza” e a “civilização”;
- IV. para, nessa área, serem construídos jardins, praças e prédios públicos modernos;
- V. com o objetivo de construir um porto e um trecho de estrada de ferro que ligasse a cidade à prospera economia do café do Vale do Paraíba.

Das afirmações, estão corretas

- A) I, II e III..
- B) I, III e V
- C) II, III e IV.
- D) II, IV e V
- E) III, IV e V.

115) (Mack-2005) No ano de 1954, São Paulo comemorou seu IV Centenário, de forma emblemática e dando tom às festividades se denominava ‘a cidade que mais cresce no mundo’, frase síntese da exaltação ao progresso, marca de ufanismo num quadro de apologia das conquistas, triunfos e glórias dos paulistas. A ‘invenção’ da paulistanidade encontra-se forjada na perspectiva do progresso, do trabalho, nos signos da metrópole industrial e das chaminés.

Maria Izilda Matos

Assinale os fatores que colaboraram para a industrialização da cidade de São Paulo na primeira metade do século XX.

- a) O Convênio de Taubaté, o movimento operário e a existência da terra roxa.
- b) As rendas geradas pelo café, a imigração e o desenvolvimento do mercado interno.
- c) O surgimento da CIESP, a ação dos Matarazzo e a reforma de Pereira Passos.
- d) A socialização dos lucros, as exportações de café e o sistema financeiro regional.

e) A construção das ferrovias, a valorização da moeda nacional e o funding-loan.

116) (Mack-2005) Com a implantação da República Oligárquica, isto é, com o poder nas mãos dos civis, instala-se a hegemonia dos grandes estados, propiciada pela representação proporcional no governo. Os estados enfraquecidos opunham-se ao governo federal. Para por fim a essa situação, o presidente Campos Sales criou, em 1900, um artifício político, através do qual os governadores estaduais apoiariam irrestritamente o governo federal em troca da eleição de deputados federais apoiados por ambos, ficando os partidos de oposição sem apoio político.

Luís César Amad Costa & Leonel Itaussu A. Mello

O artifício político, citado no fragmento de texto acima, ficou conhecido pelo nome de

- a) Coronelismo..
- b) Política do Café com Leite
- c) Voto de Cabresto.
- d) Política dos Governadores
- e) República Velha.

117) (Mack-2005) O higienismo criou todo um conjunto de prescrições que deveriam orientar e ordenar a vida nos seus mais variados aspectos: na cidade, no trabalho, no comércio de alimentos, no domicílio, na família e nos corpos. (...)

Nesse processo, a problemática da cidade foi delineada enquanto “questão” — a chamada questão urbana —, atravessada pelos pressupostos da disciplina e da cidadania, passando a cidade a ser reconhecida como espaço de tensões.

Maria Izilda Matos

Rodrigues Alves, um dos mais progressistas entre os governantes oligárquicos, enfrentou uma ação popular, contra os seus planos de modernização e urbanização, denominada:

- a) Campanha Civilista.
- b) Revolta da Chibata.
- c) Revolta da Vacina.
- d) Revolta de Canudos.
- e) Política das Salvações.

118) (Mack-2005) ... resultou da conjugação de três forças: uma parcela do Exército, fazendeiros do oeste paulista e representantes das classes médias urbanas que, para a obtenção dos seus desígnios, contaram indiretamente com o desprestígio da monarquia e o enfraquecimento das oligarquias tradicionais.

Emila Viotti da Costa

O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada.

Aristides Lobo, citado por Edgard Carone

Os fragmentos de textos acima estão relacionados à:

- a) Revolução de 1924.
- b) Revolução de 1930.
- c) Proclamação da República.
- d) Revolução do Porto.
- e) Revolução Constitucionalista.

119) (Fuvest-2005) Qual das afirmações seguintes, sobre o regime republicano de governo, é verdadeira?

- a) Na Europa, por volta de 1900, era o regime político da maioria dos países.
- b) O Brasil adotou esse regime político por intervenção direta dos demais países da América espanhola.
- c) Os Estados Unidos e o Canadá adotaram simultaneamente o regime referido.
- d) Como regime político, apareceu no mundo ocidental, pela primeira vez, no século XVIII.
- e) As ex-colônias espanholas da América adotaram tal regime político antes de sua ex-metrópole.

120) (FGV-2004) Sobre a chamada Guerra do Contestado, ocorrida em Santa Catarina e encerrada em 1916, podemos afirmar que:

- a) Foi um movimento anarquista, liderado por imigrantes italianos, influenciados pelas idéias libertárias de Proudhon e Malatesta.
- b) Foi um movimento liderado por integrantes do Partido Comunista do Brasil, que pretendia estabelecer um regime socialista em Santa Catarina.
- c) Foi uma revolta da oligarquia catarinense, que contestava o controle político do Poder Central exercido pela elite paulista durante a República Velha.
- d) Foi um conflito armado entre setores da oligarquia catarinense que disputavam o controle político do Estado.
- e) Foi um movimento milenarista que desafiava o poder republicano e acreditava no estabelecimento de um Reino sagrado na região.

121) (Fuvest-2004) “Firmemos, sim, o alvo de nossas aspirações republicanas, mas voltêmo-nos para o passado sem ódios, sem as paixões efêmeras do presente, e evocando a imagem sagrada da Pátria, agradeçamos às gerações que nos precederam a feitura desta mesma Pátria e prometamos servi-la com a mesma dedicação, embora com as idéias e as crenças de nosso tempo”.
Teixeira Mendes, 1881

De acordo com o texto, o autor

- a) defende as idéias republicanas e louva a grandeza da nação.
- b) propõe o advento da república e condena o patriotismo.
- c) entende que as paixões de momento são essenciais e positivas na vida política.
- d) acredita que o sistema político brasileiro está marcado por retrocessos.

e) mostra que cada nova geração deve esquecer o passado da nação.

122) (UNIFESP-2003) Alfredo Bosi, um dos maiores críticos da literatura brasileira, indaga: Obras como Paulicéia Desvairada e Memórias Sentimentais de João Miramar, já formalmente modernas, não poderiam ter sido escritas sem a abertura dos seus autores ao que se estava fazendo na França e, via França, na Itália futurista, na Alemanha expressionista, na Rússia revolucionária e cubo-futurista? Em seguida, o autor responde: Parece que não.

A ponderação do autor, com relação ao movimento modernista brasileiro dos anos vinte do século passado, A) mostra a influência das vanguardas européias no seu desenvolvimento.

B) defende que sua literatura não estava aberta às influências européias.

C) lamenta o fato de ele não ter sofrido influência das vanguardas francesas.

D) sugere que, ao se deixar influenciar pela Europa, ele foi pouco criativo.

E) elogia indiretamente a ausência nele de influências inglesas e ibéricas.

123) (Mack-2003) A década de vinte iniciou-se marcada por tendências desagregadoras, que ocasionaram sucessivas crises. NÃO são identificadas como dificuldades do período:

a) a Semana de Arte Moderna e a discussão dos artistas sobre a cultura e os problemas da sociedade brasileira na época.

b) os pobres rurais, submetidos ao jugo dos coronéis, organizam movimentos contestatórios, sobretudo no sertão nordestino.

c) os levantes tenentistas, que viam no exército o agente purificador do regime.

d) o movimento operário que, apesar de violentamente reprimido, obteve, liderado pelos anarquistas, conquistas e organizou sindicatos e partidos.

e) a questão social analisada em profundidade pelos governos da época, que a desvincularam dos crimes políticos, resolvendo a relação capital e trabalho.

124) (Mack-2003) A Revolução de 1930 seria inexplicável sem o jogo das forças estaduais e regionais em luta para reequacionarem sua posição e influência no âmbito do Estado Nacional.

A idéia do Brasil Moderno — Octávio Ianni

Podemos justificar o pensamento do autor porque:

a) além do interesse em criar novas perspectivas capitalistas, havia, sem dúvida, a revolta dos estados periféricos contra o monopólio do poder de São Paulo e Minas Gerais sobre a nação.

b) a Revolução de 1930 foi somente a expressão dos interesses das camadas médias, que se manifestavam por meio do Tenentismo.

c) o Estado Oligárquico permanecia forte e homogêneo na composição das forças políticas em 1930.

d) a crise de 1929 não teve relação com a eclosão revolucionária.

e) a cisão das oligarquias não enfraqueceu as forças políticas no poder e não contribuiu para a queda de Washington Luís.

125) (FGV-2003) Rui Barbosa, como candidato à presidência da República nas eleições que se realizaram em 1910, declarava: “Mas por isso mesmo que quero o exército grande, forte, exemplar, não o queria pesando sobre o governo do país. A nação governa. O exército, como os demais órgãos do país, obedece”.

(Apud Edgard Carone. A Primeira República. 1889-1930. São Paulo. Difel. 1969. p. 51)

Nesta declaração, Rui Barbosa expressava uma

a) crítica ao governo militar do então presidente Marechal Deodoro da Fonseca.

b) crítica à candidatura de seu oponente, o militar Hermes da Fonseca.

c) defesa da maior atuação do Exército na política nacional.

d) resposta à tentativa de golpe militar liderada pelo Marechal Floriano Peixoto.

e) recusa ao apoio da oligarquia paulista para sua candidatura.

126) (UFRJ-2003) “A cidadania moderna _ ou seja, a integração das pessoas no governo, via participação política; na sociedade, via direitos individuais; e no patrimônio coletivo, via justiça social _ continua sendo aspiração de quase todos os países, sobretudo os que se colocam dentro da tradição ocidental (...). Simplificando muito, pode-se dizer que o processo histórico de formação da cidadania no Ocidente seguiu dois caminhos, um de baixo para cima, pela iniciativa dos cidadãos, outro de cima para baixo, por iniciativa do Estado e de grupos dominantes”.

CARVALHO, J. Murilo de. “Cidadania, estadania e apatia”, in: Jornal do Brasil, de 24/06/2001, p. 8.

A instauração do regime republicano no Brasil representou para muitos a possibilidade de democratização da sociedade por meio da afirmação dos direitos civis, políticos e sociais. No entanto, já em seu nascedouro, a república brasileira impunha restrições ao exercício da plena cidadania.

Apresente um argumento que permita considerar a Revolta da Vacina (1904) um movimento social de busca de afirmação da cidadania no início da República.

127) (UFBA-2002) No dia 15 de novembro de 1889, a Monarquia chegava ao fim, no Brasil, iniciando-se o período conhecido como República Velha, que se prolongou até 1930.

São proposições corretamente relacionadas à crise da Monarquia e à República Velha:

(01) A participação expressiva, no governo imperial, dos cafeicultores do Oeste Paulista em detrimento de figuras representativas dos setores tradicionais da economia, concorreu para a queda da monarquia.

(02) A Guerra do Paraguai contribuiu para desenvolver a consciência política e social do exército, que passou a contestar a monarquia e a escravidão.

(04) A inexistência de liberdade de expressão, no Império, impediu a divulgação de idéias republicanas na imprensa brasileira.

(08) A atuação das camadas populares na Proclamação da República conferiu um cunho revolucionário a esse movimento.

(16) As divergências entre cafeicultores e militares, adeptos que eram de projetos políticos diferentes, ficaram evidentes após a Proclamação da República.

(32) A política dos governadores teve como objetivo acabar com a oposição existente entre o governo central e as oligarquias estaduais e seus representantes no Congresso Nacional.

(64) A criação da Comissão de Verificação de Poderes visava extinguir as fraudes eleitorais, comuns na República Velha.

128) (UFMG-1995) Analise o texto:

"(...) dentro da ordem constitucional, deverão ser garantidos em toda a plenitude os direitos da reunião e associação, parecendo oportuno o ensaio dos tribunais arbitrais mistos, para dirimir os conflitos entre operários e patrões. A participação dos operários nos lucros industriais em termos razoáveis, constitui programa do partido a que me acho filiado em Minas Gerais.

Essa participação que pode ser livremente ensaiada, evidentemente vantajosa aos operários, sê-lo-á também aos industriais, porque estimula a produção, evita ou reduz os desperdícios, barateia os custos dos produtos, diminui os motivos de greve e estabiliza o operário na fábrica."

(Plataforma apresentada pelo Sr. Dr. Arthur da Silva Bernardes, lida no banquete oferecido aos candidatos da convenção de 09 de julho de 1921 no Rio de Janeiro).

a) Com base na leitura do texto, identifique os novos atores políticos que emergem no cenário brasileiro nessa época.

b) Cite três medidas institucionais implementadas para reverter a instabilidade criada pela atuação da classe operária.

129) (UFC-1996) "Em abril de 1897 organizou-se a chamada 4ª Expedição, sob o comando do General Arthur Oscar de Andrade Guimarães. Desde que essa tropa - uma poderosa máquina de guerra - foi posta em funcionamento, até outubro do mesmo ano, quando Canudos foi arrasada, 8 mil homens lutaram contra os conselheiristas, usando o mais moderno equipamento". (Douglas T. Monteiro. "UM CONFRONTO ENTRE JUAZEIRO, CANUDOS E CONTESTADO". IN. HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. O BRASIL REPUBLICANO; SOCIEDADE E INSTITUIÇÕES (1889 - 1930), Tomo III, 2ª vol. Rio de Janeiro - São Paulo. Difel. 1977, p. 61.

A partir do texto, explique o movimento de Canudos levando em consideração os conceitos de Messianismo e Mandonismo local.

130) (FGV-2002) A única alternativa que apresenta personalidades e/ou obras do movimento modernista é:

- A. Anita Malfatti; Mário de Andrade; Memórias Póstumas de Brás Cubas
- B. Monteiro Lobato; Oswald de Andrade; Abaporu
- C. Di Cavalcanti; Heitor Villa-Lobos; Macunaíma
- D. Menotti del Picchia; Euclides da Cunha; A Moreninha
- E. Tarsila do Amaral; José de Alencar; Navio Negro

131) (FGV-2002) A cidade do Rio de Janeiro foi bombardeada em setembro de 1893. O acontecimento refere-se à:

- A. Revolta da Vacina
- B. Reação Republicana
- C. Revolta da Armada
- D. Derrubada de Floriano Peixoto
- E. Revolta da Chibata

132) (UFSCar-2000) O processo de industrialização brasileira, esboçado na Primeira República, caracterizou-se por uma estreita dependência com a economia cafeeira porque

- A) os governos republicanos, controlados pela oligarquia do café, estabeleciam medidas de proteção à indústria nacional.
- B) atenuava o endividamento do Estado brasileiro com o capitalismo internacional, favorecendo os investimentos públicos.
- C) a monocultura do café consolidou a exploração da mão-de-obra escrava, garantindo a formação de capital para a indústria.

D) a política de proteção do preço do café através da desvalorização cambial incentivava a economia de substituição de importações.
E) a economia do período não dependia do afluxo de capitais internacionais, trabalhando com um grau reduzido de endividamento externo.

133) (Fuvest-2000) Na última década do século XIX, o Brasil enfrentou uma série de problemas críticos. Entre eles possível citar:

- a) enorme dívida externa herdada do Império e aumento do déficit público.
- b) crise internacional que diminuiu a exportação da borracha e do algodão.
- c) contratação de um altíssimo empréstimo com os banqueiros dos Estados Unidos.
- d) instabilidade social gerada por uma série de greves operárias e movimentos no campo.
- e) alta inflação, índices econômicos negativos e desemprego crescente.

134) (Unaerp-1996) "Cabo de enxada, grossas as mãos...
Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas.
A lida é outra: labuta pesada de sol a sol,
nos campos e nos currais...
Ler o quê? Escrever o quê?
Mas agora é preciso: a eleição vem aí,
e o alistamento rende a estima do patrão,
a gente vira pessoa."
(Mário Palmério, VILA DOS CONFINS, p.62)

No texto anterior, o escritor Mario de Palmério, faz alusões a práticas eleitorais freqüentes no sistema político brasileiro, revelando a força e o poder dos "coronéis". Com relação ao exposto, é incorreto afirmar:

- a) O sistema eleitoral da República Velha, era baseado no voto aberto, isto é, os eleitores tinham que declarar publicamente o candidato de sua preferência.
- b) A procedência do voto podia ser identificada e causar sérios problemas para o eleitor que não votasse nos candidatos apoiados pelos grandes fazendeiros, mais conhecidos como coronéis.
- c) Em troca de "favores" concedidos, os "coronéis" exigiam que as pessoas votassem nos candidatos políticos por eles indicados.
- d) Cumprindo ordens dos coronéis, os jagunços controlavam o voto de cada eleitor, caracterizando-se assim o "voto de cabresto".
- e) A Comissão Verificadora das eleições foi instituída pelo Congresso Nacional, com a tarefa de reconhecer a validade dos resultados das eleições, caracterizando, assim, uma justiça eleitoral idônea e independente.

135) (Fuvest-1995) "Diante do meu charuto muito doutor de lei ficou menor que anão de circo de cavalinho"
[Ponciano de Azeredo Furtado, personagem criado por José Candido de Carvalho, em O CORONEL E O LOBISOMEM].

Tomando como referência o texto, identifique o fenômeno nele retratado e explique suas raízes e permanências.

Gabarito

1) a) O imperialismo cultural norte-americano (ou colonialismo cultural do Brasil face aos modelos norte-americanos).

b) O rádio e o cinema.

c) O período entre a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais e o início da Era Vargas (1930-1945).

2) O movimento foi pela igualdade civil de direitos entre homens e mulheres. A principal reivindicação foi a extensão do sufrágio universal por intermédio da outorga do direito de voto às mulheres. As ativistas desta proposta integraram o chamado movimento sufragista.

Destaca-se o questionamento da divisão do trabalho tradicionalmente estabelecido – as mulheres com as responsabilidades domésticas e os homens na esfera exterior ao mundo doméstico. O movimento feminista passa a exigir a co-responsabilidade dos homens na esfera doméstica e igualdade de oportunidades e salários no mercado de trabalho. Exigiam também alterações nas leis e códigos vigentes que supunham uma posição de inferioridade das mulheres em relação aos homens.

Anteriormente aos movimentos feministas, as mulheres não exerciam plenamente os direitos de cidadania. O estabelecimento do voto feminino, a criação de melhores condições visando a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho, alterações significativas nas leis e códigos vigentes – especialmente uma legislação punitiva de atos contra a condição feminina – vieram ampliar o exercício da cidadania por parte das mulheres. Deve-se observar que trata-se de um processo em curso, pois as desigualdades também estão atreladas às desigualdades econômicas, sociais e culturais que ainda não foram superadas em várias regiões.

3)

Resposta: D

4) Individual do aluno

5) Alternativa: C

6) a) O primeiro período da República Velha, na qual os marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto chefiaram o governo entre 1889 e 1894, É conhecida como República da Espada. De forma genérica, podemos afirmar que esses governos tiveram o apoio das oligarquias cafeicultoras, representadas pelo P.R.P. e por vários setores das camadas médias urbanas.

b) Nesse período a política brasileira foi totalmente controlada pelas oligarquias agrárias. O controle começava no nível municipal, onde os “coronéis”, por meio do “voto

de cabresto” e dos “currais eleitorais”, dominavam a política local e davam sustentação às grandes oligarquias, que monopolizavam os governos estaduais. Estas, por sua vez, relacionavam-se com o governo federal por meio de mecanismos de troca de apoio - política dos governadores ó e do reconhecimento da supremacia paulista e mineira no âmbito federal ó política do café com leite.

c) A política de valorização do café, criada pelo “Convênio de Taubaté” em fevereiro de 1906, baseava-se no princípio antiliberal de intervenção do Estado na economia. O Estado oligárquico contraía empréstimos ex-ternos para a compra e estocagem do café excedente e, ao mesmo tempo, promovia uma desvalorização artificial do mil-réis. Os cafeicultores eram beneficiados e toda a sociedade era penalizada: era, na verdade, uma política de “socialização dos prejuízos”.

7) a) O sistema econômico do sertão nordestino era baseado no latifúndio, na pecuária extensiva e na mão-de-obra semi-servil. Essas características, somadas ao fato de a pecuária sertaneja estar atravessando uma longa fase de decadência, iniciada no último quartel do século XVIII, geraram na região uma brutal concentração da renda, reduzindo a maioria da população a uma situação de extrema pobreza. Esse quadro socioeconômico facilitava o surgimento de movimentos místicos e/ou messiânicos, dentre os quais o de Canudos foi o mais expressivo.

b) Para fugir da situação de miséria em que vivia ou atenuá-la, o sertanejo tinha praticamente apenas duas alternativas: a violência — via cangaço — ou o misticismo religioso, sendo que este último foi, sem dúvida, o elemento aglutinador de Canudos. Por isso, embora esse movimento não tivesse motivações políticas, transformou-se num problema político, pois a simples existência do arraial era uma ameaça ao sistema socioeconômico no qual se baseavam a riqueza e o poder político dos coronéis sertanejos.

8) a) Ainda que as idéias republicanas possam ser detectadas em vários momentos de nossa história política anteriores à década de 1870, somente nesse período seus adeptos se organizaram em partidos.

Com a fundação do Partido Republicano do Rio de Janeiro e, alguns meses depois, a do Partido Republicano Paulista e de congêneres em outras províncias, o movimento a favor da República ganhou uma organização e uma capacidade de propaganda que muito contribuíram para seu fortalecimento.

b) Se os ideais positivistas que associavam a idéia de governo forte à idéia republicana foram importante incentivo à adesão de militares ao movimento, inegavelmente a nutrida insatisfação com o regime monárquico brasileiro, que os marginalizava da política nacional, contribuiu para que participassem do golpe que instituiu o novo regime.

9) Opção por 1964

a) No contexto internacional da Guerra Fria, 1964 marcou, no Brasil, o auge da crise do modelo liberal-populista, fundado durante a vigência a Constituição de 1946.

O capítulo final da crise desenrola-se no governo João Goulart, alvo de um movimento oposicionista protagonizado por setores civis (empresários, políticos da UDN e de outros partidos) e parte da oficialidade das Forças Armadas. Os conspiradores traçaram o objetivo de derrubar o governo, que, apoiado em organizações populares (sindicatos, entidades estudantis etc.), era visto como aberto à “comunização” (implantação do comunismo) do país.

b) A ditadura militar, que se implantou no país a partir de 1964, sustentou-se por longos anos graças ao rígido controle da vida política, somado à truculência e à prática corriqueira da tortura. O regime começou a se esgotar nos anos de 1970, diante das crescentes manifestações de descontentamento social geradas pela crise econômica que se abatia sobre o país. A crise levaria o governo militar a promover a chamada abertura política dos anos de 1980.

1. 1930.

a) Esgotamento do sistema oligárquico de poder (dissidência oligárquica e tenentismo); crise de 1929.

b) Em termos políticos, devido ao colapso do populismo, com o golpe político-militar de 1964. Em termos econômicos, com o abandono do modelo econômico varguista e a adoção do modelo neoliberal, na década de 1990.

2. 1937.

a) Choques entre a esquerda e a direita e caráter autoritário dos grupos que controlavam o Estado.

b) Desgaste político interno do Estado Novo; reação dos grupos conservadores à aproximação de Vargas com o setor nacionalista.

3. 1945.

a) Os mesmos fatores que explicam o esgotamento do Estado Novo.

b) Os mesmos fatores que explicam o golpe político-militar de 1964.

10) O movimento social de Canudos enquadra-se ao contexto rural em que a miséria extrema, a opressão dos coronéis e a profunda religiosidade da população se mesclam na gestão do messianismo do beato Conselheiro. A República, recém-instituída e sob hegemonia das oligarquias agrárias viu na mobilização de milhares de sertanejos uma ameaça às instituições. Com o apoio dos coronéis locais, desafiados em sua autoridade, da Igreja, despojada de fiéis rebeldes; e de militares, sedentos de espaço político, o governo federal patrocinou a destruição do arraial em nome da consolidação dos ideais liberais de modernização, em voga na época.

11) a) Nos anos 1920-1930 o Brasil passou por um processo de urbanização e industrialização. Aos poucos, os centros de decisão política e econômica passam do meio rural para os centros urbanos.

As soluções estéticas consagradas não mais correspondem à velocidade das transformações. No plano artístico, essa insatisfação com a tradição e a exigência de renovação se expressam na Semana de Arte Moderna (1922). O Modernismo representou a assimilação de movimentos de vanguarda europeus (Futurismo, Cubismo, Dadaísmo, entre outros) ao meio cultural brasileiro. Caracterizou-se, entre outros aspectos, pelo sentido nacionalista voltado para a tentativa consciente de estabelecer uma cultura brasileira, baseada sobretudo na pesquisa estética. Trata-se de uma arte revolucionária, tanto formal, na busca do verso livre e de uma linguagem brasileira mais próxima da fala cotidiana, quanto tematicamente, buscando aproximar-se do cotidiano e retratando as mazelas e a grandeza da vida urbana, sobretudo de São Paulo.

b) Pode-se dividir este período (anos 1950-1960) em dois momentos característicos e, em certo sentido, opostos: um, o do desenvolvimentismo e outro, o do reformismo. O primeiro momento (1956-1961) corresponde ao governo Juscelino Kubitschek. Durante seu governo, procurou-se uma política de pleno emprego que propiciou uma efervescência cultural, do qual o CPC (Centro Popular da Cultura), o Cinema Novo, a Bossa Nova e a participação estudantil por meio da UNE (União Nacional dos Estudantes) são exemplos.

O crescimento econômico e a destinação dos seus resultados eram debatidos e questionados.

O segundo momento (1961-1964) corresponde à época de crise, culminando com o golpe de Estado em 1964. Passa-se do desenvolvimentismo para o reformismo.

Aumentaram as disparidades sociais e econômicas, regionais e setoriais. Aos poucos os conteúdos artísticos, culturais e políticos do movimento anterior colocam à tona esta contradição entre um país rico e uma sociedade tão pobre.

Dessa forma, nesse segundo período, torna-se legítimo afirmar-se a existência de um processo de politização das manifestações artísticas, que se expressa sobretudo na música popular, com canções de protesto, na literatura e na dramaturgia engajada, que tem por finalidade, entre outros aspectos, denunciar os problemas, conscientizar com vistas a promover uma mobilização popular e apresentar-se também como uma estética alternativa à cultura norte-americana, que, naquela época, já possuía uma significativa presença no cenário cultural brasileiro.

12) Alternativa: B

13) O que fica evidente, observando as tiras, é a mudança de uma geração para outra. Assim, o examinador pede que os candidatos relacionem as mudanças estéticas ou de gosto artístico entre gerações com as mudanças sociais e econômicas do período.

Os quadros à esquerda expressam de forma caricata o que poderia ser considerado um padrão estético "elitista" ou "aristocrático", ao qual poucos podem ter acesso. Este seria o padrão estético vigente de nossa sociedade agrária, pré-urbano- industrial.

Já os quadros da direita contrastam vivamente com os da esquerda, revelando uma mudança de padrão estético e uma participação de uma maior variedade de grupos sociais, com destaque para o professor de música da filha. Tais mudanças corresponderiam às transformações pelas quais o país passava.

Há o colapso do modelo primário-exportador e um lento, porém decisivo, processo de industrialização, acompanhado de uma intensificação do processo de urbanização. Ocorrem a extensão do trabalho assalariado, a maior monetarização da economia, uma maior integração do país com a economia internacional e, por esta via, a importação de padrões estéticos associados ao chamado Modernismo, que contestou abertamente a estética até então vigente.

14) Alternativa: B

15) Alternativa: B

16) 1. Reivindicavam a diminuição da jornada de trabalho, ou seja, queriam uma legislação trabalhista que garantisse a melhoria das condições de trabalho.

2. Contestavam a ordem política através da expansão de ideologias defensoras do proletariado, a exemplo do anarcosindicalismo e do socialismo.

3. Propiciaram condições para a organização do Partido Comunista.

17) Na primeira tentativa da construção da Madeira-Mamoré, a presença do Estado foi quase imperceptível. Fazia poucos anos que Brasil e Bolívia tinham assinado um tratado retificando a linha de fronteira entre os dois países na região do Acre — por sinal, uma retificação favorável ao Brasil —, e o governo imperial, além de considerar a questão encerrada, tinha reduzida preocupação com o controle estratégico daquela parte da Amazônia. Também em termos econômicos o interesse, inclusive da iniciativa privada, era relativo, pois a exploração da borracha mal havia chegado à região, na qual predominava ainda a extração do caucho. Tanto assim que, logo às primeiras

dificuldades — a selva impenetrável, os imensos alagados, o clima insalubre, o isolamento da região —, os empreiteiros abandonaram a construção.

Na segunda tentativa, se por um lado as dificuldades permaneciam, por outro lado o quadro político e econômico sofreu importantes modificações. A exploração da borracha crescia rapidamente, os residentes brasileiros haviam derrotado os bolivianos e proclamado o Estado Independente do Acre, cujo controle o governo do estado do Amazonas fazia o possível para assumir. Diante disso, Rodrigues Alves determinou a ocupação da região por tropas federais e negociou com La Paz o Tratado de Petrópolis (1903): o Acre foi incorporado ao Brasil, que deveria construir a Madeira-Mamoré, para permitir à Bolívia o acesso ao rio Madeira, ao rio Amazonas e ao oceano Atlântico.

A junção dos interesses estratégicos, políticos e econômicos permitiu a superação dos obstáculos naturais e a construção da ferrovia.

Logo em seguida, porém, a motivação econômica desapareceu: o surto da borracha chegava ao fim e não havia mais o que transportar. Permanecendo apenas o fator estratégico, a Madeira-Mamoré passou a ser, como negócio, inviável. Vegetando em crescente abandono, a ferrovia foi nacionalizada na década de 1930 e desativada nos anos 1970, quando os sistemas rodoviário e de transmissão de informações suplantaram, pelo menos na região, o valor estratégico da estrada de ferro.

Dentre os interesses econômicos que envolveram a construção da rodovia Transamazônica destaca-se a necessidade de criação de um eixo de penetração na região amazônica, visando à entrada de capitais para a implantação de grandes projetos agropecuários, madeireiros e mineradores. Essa construção integrava o projeto desenvolvimentista do governo militar da época (década de 1970), que pretendia, por meio da ação do Estado, criar condições para retirar o país da posição de subdesenvolvido.

A justificativa oficial estava assentada em um projeto de governo que pretendia ocupar e integrar a Amazônia ao resto do país. Slogans que retratavam essa ideologia eram amplamente divulgados, tais como “Integrar para não entregar” e “Levar homens sem terra para uma terra sem homens”. A construção de agrovilas nas margens da rodovia, além de povoar a região, poderia aliviar as pressões demográficas do Nordeste e do Centro-Sul. Dentre os motivos para o insucesso dessa rodovia destacam-se: dificuldade de manutenção da estrada, motivada pelas elevadas precipitações, que provocavam forte erosão; falta de capitais nacionais e internacionais, em função dos reflexos da Crise do Petróleo de 1973; fracasso das agrovilas devido ao seu isolamento, provocado pelas grandes distâncias; completa falta de infra-estrutura local, associada à descontinuidade do projeto; crescentes pressões ambientalistas internacionais contra a ocupação da região, amparadas nas conferências e encontros científicos da época.

Nos dias de hoje, a preocupação do Estado com o controle estratégico da parte brasileira da Amazônia pode ser bem entendida quando vemos as diversas propostas de internacionalização da região — o que, pelo menos em parte, justifica os elevados investimentos estatais que estão sendo feitos no Projeto SIVAM (Sistema de Vigilância da Amazônia), destinados a levantar, tratar e integrar as informações obtidas por diversos órgãos governamentais. Entre os meios de informação destacam-se o sensoriamento remoto, monitoramento ambiental e meteorológico, a vigilância por radares, recursos computacionais e meios de telecomunicações, tudo integrado por meio de redes conectadas por fibra óptica e/ou telecomunicações por satélite.

18) a) Uma dentre as explicações:

Descontentamento de oficiais da Marinha, com a perda dos postos de destaque no cenário político nacional, em detrimento dos oficiais do Exército.

Eram contrários à posse de Floriano Peixoto na presidência, considerando-a inconstitucional por não haverem transcorrido dois anos do mandato de Deodoro da Fonseca.

b) Os dois grupos oligárquicos gaúchos – os maragatos e os chimangos ou pica-paus – divergiam quanto ao caráter da política nos níveis regional e nacional.

Os maragatos eram federalistas e acusados de simpatizantes da monarquia, levando o governo federal a apoiar os chimangos, defensores da centralização política que caracterizava o governo de Floriano Peixoto.

19) a) Cafeicultores do Vale do Paraíba.

Uma dentre as explicações:

O projeto de abolição não indenizava os senhores de escravos.

Com a diminuição da produtividade da economia cafeeira fluminense, os escravos eram vistos por muitos proprietários como um capital do qual não podiam abrir mão.

b) Duas dentre as características:

ruas estreitas e sinuosas

incipiente atividade industrial

centro político de caráter administrativo

predominância de atividades comerciais e financeiras

concentração de população humilde em cortiços no Centro

influência marcante das culturas de origem africana

marginalizadas

pólo cultural receptor de influências internacionais e

divulgador interno de tais influências

20)

Resposta: C

21) a) A abrupta queda de preços da borracha deveu-se à avassaladora entrada no mercado internacional do produto originário das plantações racionais do Sudeste Asiático, que foi quase dez vezes maior que a produção brasileira, entre 1915 e 1919.

b) O café pôde superar a crise da virada do século e conseguir uma sobrevida até 1929 porque, por um lado, possuía a vantajosa condição de predomínio no mercado internacional; por outro, os cafeicultores do Sudeste tinham poder político para influir no governo federal e dele conseguir apoio (caso da Política de Valorização do café estabelecida pelo Convênio de Taubaté em 1906). A economia do látex não dispunha de facilidades como essas. Além disso, os vários planos elaborados para salvá-la jamais foram postos em prática.

22) a) Foi a mais importante ação do movimento operário durante a República Velha; seguiu a orientação anarcossindicalista e obteve um aumento real de salários.

b) Prisão das lideranças operárias, paralisação da imprensa libertária e deportação de estrangeiros envolvidos na greve (únicas formas de repressão explicitadas pelo texto).

c) Conscientizar o proletariado acerca de sua condição e incitá-lo à luta de classes.

23) a) O Rio de Janeiro era a capital e o principal centro político-administrativo do país. Na época, o porto do Rio de Janeiro se constituía em um dos principais portos exportadores e importadores do país. A cidade também abrigava as primeiras iniciativas industriais do Brasil.

b) Procurando eliminar do perfil da cidade o tem acanhado herdado do Período Colonial, Pereira Passos rasgou novas avenidas especialmente a Avenida Central. no coração da cidade; demoliu cortiços; remodelou e ampliou o porto do Rio de Janeiro; fiscalizou habitações, removendo objetos que implicassem em condições favoráveis à proliferação de ratos ou mosquitos; e demoliu quiosques de comércio das ruas cariocas.

c) Já na época joanina o governo lusitano propunha mudanças urbanas na cidade do Rio de Janeiro. A proposta de reurbanização da cidade toma-se mais forte no Segundo Reinado, por exemplo, nos discursos parlamentares no Senado observando os problemas da cidade carente de mudanças.

No final do século XIX, o fim da escravidão e a imigração européia provocaram um grande afluxo populacional em direção à capital que não tinha como absorver, em condições adequadas, toda essa população.

Nesse aspecto, as mudanças no período Rodrigues Alves envolviam um projeto urbano no qual era impossível desvincular a reforma urbano arquitetônica de um saneamento básico e suas implicações como a vacinação obrigatória.

O prefeito Pereira Passos acompanhou a reforma de Paris por Hausmann, e com certeza o modelo Francês influenciou as mudanças no Rio de Janeiro. A capital brasileira da época era uma cidade que afastava o comércio internacional. O governo tomou a iniciativa das reformas.

24) a) A Itália estava dividida em várias unidades políticas no início do século XIX. Nos anos 30 do século XIX propunha-se a luta pela unificação política da península Itálica. O conjunto de guerras internas e externas, pela unificação da Itália, pode ser considerado um fator político que impulsionou a emigração de populações da Itália para a América.

b) Os italianos predominaram no grande fluxo imigratório para o Oeste Paulista na cafeicultura. A região Sul do Brasil, predominantemente Rio Grande do Sul e Santa Catarina, também recebeu imigrantes italianos no século XIX.

c) A cafeicultura manteve inicialmente o caráter tradicional da economia brasileira: monocultura, latifúndio, escravidão e voltada para o mercado externo. Após a proibição do tráfico de escravos (1850) agrava-se o problema da falta de mão-de-obra para a lavoura cafeeira. A saída para esse problema foi a imigração europeia. Desta forma substituiu-se o trabalho escravo pelo trabalho livre.

25) Resposta: E

26)

Resposta: D

27) Resposta: E

28) c)

29) a) Durante a República Velha (1889-1930), a economia cafeeira gerou capital disponível para a expansão do setor industrial da região Sudeste. A grande empresa exportadora de café determinou a acumulação de capitais, a formação do mercado consumidor, o fornecimento da mão-de-obra de imigrantes para as fábricas e a criação de uma rede ferroviária que permitia a integração desse mercado. Com a Primeira Guerra Mundial (1914-18) a Europa passava por uma grave crise econômica. O Brasil tinha grande dificuldade para importar manufaturados das fábricas inglesas, o que estimulou a criação de milhares de indústrias de substituição de importações, especialmente em São Paulo e sobretudo têxteis e alimentícias.

b) Na década de 1940, Getúlio Vargas impulsionou a implantação de um parque industrial, principalmente no setor da indústria de base. Destacando-se o papel do Estado. A entrada dos norte-americanos na Segunda Guerra Mundial, em troca apoio logístico, os Estados Unidos financiaram a Companhia Siderúrgica Nacional. Na segunda metade da década de 1950, Juscelino Kubitschek (JK) adotou uma política econômica conhecida como nacional-desenvolvimentista. O termo "nacional", entretanto, referia-se ao projeto de fazer do Brasil uma grande nação, pois JK incentivou a entrada do capital estrangeiro e das multinacionais. O setor industrial foi muito favorecido pelo Plano de Metas, praticamente duplicando sua produção nos cinco anos de governo.

30) Conforme o texto, a cidade do Rio de Janeiro teria perdido algo de sua identidade, de sua combatividade, para ficar "domesticada" pela atuação das oligarquias que comandavam o país. O Rio de Janeiro, no final do século XIX e início do século XX, juntamente com o porto de Santos, em São Paulo, era lugar de contato com o mundo exterior, especialmente a Europa – o lugar por onde escoavam os produtos primários aqui produzidos e por onde chegavam as novidades tecnológicas, culturais e estéticas. Nestes termos, o Rio de Janeiro constituía-se como o centro difusor da "moda" que ditava as preferências, os gostos. No plano estético era marcante a influência francesa.

Lima Barreto e Euclides da Cunha foram considerados exceções pelo fato de que cada um, à sua maneira, esteve preocupado com questões relativas à definição da identidade brasileira. A literatura de Lima Barreto chama a atenção para cenários urbanos, para as tensões e conflitos decorrentes da formação de uma sociedade caracteristicamente mestiça. A literatura de Euclides da Cunha por sua vez chama a atenção para os imensos espaços desconhecidos do interior do Brasil – o norte Amazônico, o Sertão nordestino – suas características físicas, humanas e suas formas peculiares de sociabilidade.

31) O desenvolvimento industrial e imigração estrangeira

Para os anarquistas o sindicato é o única instituição representativa do trabalhador, enquanto que o Estado deve ser eliminado. Para os socialistas o sindicato é uma organização importante também, mas é junto ao Estado que um partido operário deveria atuar para atender os interesses dos trabalhadores.

32)

Resposta: D

33) O contexto é do governo de Artur Bernardes onde havia o predomínio político das oligarquias rurais, consideradas pelos tenentes corruptas.

Reforma política e do ensino.

34) Canudos e o Contestado

35)

Resposta: B

36) Alternativa: C

37) Alternativa: C

38) Alternativa: A

39) Alternativa: D

40) Alternativa: A

41) Alternativa: E

42) Alternativa: B

43) Alternativa: A

44) Alternativa: C

45) Alternativa: E

46) Alternativa: A

47) Alternativa: A

48) Alternativa: B

49) Alternativa: A

50) Alternativa: E

51) Alternativa: B

Durante a Primeira República (1889-1930), a economia brasileira continuava baseada na produção de gêneros primários voltados ao mercado externo. A dependência econômica do Brasil, fez com que a Inglaterra se destacasse nesse período investindo principalmente no transporte, iluminação, serviços financeiros etc.

52) a) A vacinação antivariólica obrigatória significou a imposição de limites à liberdade individual, bem como a quebra da privacidade dos domicílios; o combate ao mosquito transmissor da febre amarela ia na mesma direção. Devem-se ainda considerar a reação patriarcal e machista dos chefes de família contra a vacinação de suas

mulheres e filhas, bem como os transtornos provocados, para a população de baixa renda, pela demolição dos cortiços existentes no centro do Rio.

b) A inexistência de sindicatos, a exclusão eleitoral dos analfabetos e a postura repressiva do governo – tanto por meio de ação policial como pela apreensão de jornais operários e pela Lei de Repressão ao Anarquismo, que previa a deportação de estrangeiros envolvidos no movimento anarcossindicalista.

53) Alternativa: D

54) Alternativa: B

55) Alternativa: D

56) Alternativa: B

57) Alternativa: E

58) Alternativa: C

59) Alternativa: C

60) O candidato poderá citar, dentre outras: garantir preços mínimos ao produtor; estimular o consumo; e comprar os excedentes cafeeiros visando melhores condições de comercialização.

61) Alternativa: D

62) Sem resposta

63) Alternativa: D

64) a) Entende-se por coronelismo o domínio político dos latifundiários, sobretudo no âmbito da política local, em que se estabeleceu na República Velha a chamada “Política de Clientela”. Os coronéis manipulavam seus “currais eleitorais” por meio do “voto de cabresto”, com o qual mantinham o poder e as influências junto ao Estado.

b) A “Política dos Governadores” consistia na troca de apoio político entre o governo federal, sob hegemonia das oligarquias cafeicultoras, e as demais oligarquias coronelistas nos Estados da federação. Atendia aos interesses eleitorais daquelas oligarquias agrárias tanto no plano federal como no dos governos estaduais.

65) Alternativa: C

66) a) Tarsila do Amaral fez parte do movimento Modernista.

b) A artista procurava contrapor-se à idéia de “massa” operária, no sentido de multidão amorfa, vista mais como

números em uma estatística do que como um conjunto de seres humanos.

67) a) O uso da eletricidade, fruto da crescente interação entre tecnologia e produção, passando a substituir o vapor, obtido por meio da combustão do carvão, como força motriz da indústria.

b) Um dentre os aspectos e suas respectivas soluções: capacidade limitada do porto da cidade; modernização e ampliação do porto insalubridade da Cidade Velha; obras de saneamento da capital da República traçado tortuoso das ruas da cidade; abertura de novas avenidas, cujo símbolo maior foi a Avenida Central controle e mesmo proibição das festas populares de rua (como o entrudo e as quermesses); realização de festas nos espaços fechados dos bailes, salões e clubes

68) Alternativa: B

69) Alternativa: C

70) Alternativa: E

71) Alternativa: D

72) Alternativa: C

73)
Resposta: D

74)
Resposta: B

75) Resposta: E

76)
Resposta: C

77)
Resposta: C

78)
Resposta: C

79) Resposta: E

80)
Resposta: D

81)
Resposta: C

82) a) Os monarquistas não tinham uma posição comum em relação à proclamação da República. Muitos deles, ainda que antigos defensores de D. Pedro II, acomodaram-se à realidade política instaurada com o novo regime — tanto que era comum encontrá-los, nos primeiros anos da República, ocupando cargos de comando nas diferentes instâncias do Estado brasileiro. Alguns outros, porém, não abandonaram seu ideário político e construíram um discurso crítico acerca da instalação da República. Segundo eles, a deposição de D. Pedro II não passava de um golpe que não tinha qualquer respaldo da sociedade e desrespeitava não apenas a ordem estabelecida, mas também a tradição monarquista brasileira.

b) A proclamação da República gerou expectativas positivas em alguns setores da sociedade brasileira. Porém, rapidamente alguns republicanos desiludiram-se com o regime estabelecido, entre outras razões porque:

- no início da República, o comando político do País passou para as mãos de militares;
- a partir de 1894, com o estabelecimento dos governos civis, instalou-se uma República oligárquica, marcada por eleições fraudulentas e pelo poder político dos latifundiários;
- boa parcela da população permaneceu excluída da vida política nacional.

83)
Resposta: D

84) a) Durante a República Velha (1889-1930), as relações de poder no Brasil, subordinavam-se à chamada Política dos Governadores, sobre a qual se assentava a hegemonia das oligarquias agrárias. Os privilégios obtidos com esse regime, sobretudo após a Primeira Guerra Mundial, provocaram descontentamentos regionais contra o predomínio dos cafeicultores. Assim, oligarquias coronelistas formaram dissidências políticas que culminaram na Aliança Liberal, que liderou a Revolução de 1930.

b) Derrubado o governo Washington Luiz e encerrada a hegemonia dos cafeicultores, em 1930, São Paulo viu-se alijado de espaço político no âmbito federal e amargou o enfraquecimento expresso na nomeação de um interventor não-paulista para governar o estado. O levante armado de 1932, contudo, apesar da derrota dos constitucionalistas, provocou uma composição política entre o regime varguista e o empresariado paulista, beneficiário das políticas econômicas voltadas para a defesa do café e ao apoio à industrialização que Vargas implantou.

85)
Resposta: C

86)

Resposta: D

87) Resposta: E

Ainda que o decreto autoritário citado tenha sido o estopim para a revolta popular que tomou conta da cidade por vários dias, cabe lembrar que já havia um clima de descontentamento nos bairros pobres, decorrente tanto da recessão e do desemprego (gerados pela política econômica do governo Campos Sales) quanto do despejo de milhares de pessoas (decorrente da reforma urbana executada pelo prefeito Pereira Passos).

88) Expressar, em um projeto urbanístico moderno, os ideais de progresso republicano (influenciados pelo positivismo) e de ruptura com o passado colonial, representado por Ouro Preto e continuado pelo governo imperial.

Ideais de modernização e de mudanças, envolvendo inclusive a idéia de ruptura com os centros tradicionais de poder e suas elites.

O espírito desenvolvimentista do quinquênio JK, com suas propostas de modernização, de interiorização (incluindo questões ligadas à segurança nacional) e sobretudo de integração nacional, graças à criação de um novo pólo político-administrativo e seu respectivo entorno econômico.

89) No primeiro texto, observa-se a concepção de nação romântica, onde esta é anunciada como produto do patriotismo ufanista e do amor de cada brasileiro ao território onde nasceu.

No segundo, de perfil autoritário, a nação é produto do Estado e é concebida como o todo que relega o indivíduo a um segundo plano, cujo compromisso com a nação deve ser total, incluindo o pensamento e o espírito.

90) A Semana de Arte Moderna produziu uma ruptura com a tradição, dando início ao processo de mudanças culturais e políticas que renovaram as condições da vida nacional.

Um dentre os efeitos:

- valorização de uma linguagem brasileira
- reforço da relação entre cultura e nação
- crítica política ao domínio das oligarquias rurais
- afirmação de uma cultura essencialmente brasileira
- intensificação dos estudos sobre o folclore e a cultura popular
- recepção de tendências modernistas na arquitetura e nas artes

91) Um dentre os objetivos:

- transformar a cidade do Rio de Janeiro numa capital européia
- implantar novos padrões de vida relacionados ao modelo europeu de civilização
- destruir as casas coloniais e os cortiços considerados nocivos à imagem de uma cidade moderna

Uma dentre as conseqüências:

- transferência da população do centro para os subúrbios e a ocupação das encostas da cidade
- destruição das moradias populares provocando a expulsão das populações pobres do centro da cidade

92) Evolução das espécies (Evolucionismo) a partir da seleção natural, com a sobrevivência dos mais aptos.

Essa tese se contrapunha com a da Igreja na época, que defendia o criacionismo, ou seja, as espécies teriam sido criação de Deus e não resultado de um processo evolutivo.

O Brasil era composto por uma população mestiça. Na época, considerava-se que o progresso de uma nação era baseado, entre outros aspectos, na existência de uma “pureza racial”. Dessa forma, o atraso econômico do Brasil era devido a presença de uma população mestiça. O governo adotou então, uma política de “branqueamento” da população incentivando as imigrações européias.

93)

Resposta: B

94) A base das relações entre a União e os Estados deveria estar calcada no federalismo republicano, ou seja, no respeito à autonomia estadual.

A política dos governadores caracterizou-se pela troca de favores entre o chefe do Executivo federal e os governos estaduais. Os presidentes dos estados pressionavam suas respectivas bancadas no Congresso Nacional para aprovarem as medidas do governo federal. Em retribuição, o presidente da República, através da Comissão Verificadora de Poderes, promovia a “degola” dos candidatos oposicionistas, não diplomando os candidatos que fossem contrários ao governo das oligarquias dominantes.

95)

Resposta: C

96)

Resposta: B

97) No plano econômico, Campos Sales negociou com os credores externos o funding-loan de 1898, o qual, no entanto, não serve como designação geral da política econômica então adotada, por dois motivos: refere-se apenas à dívida externa e era a denominação usual para a fusão de diversos débitos em um só, cujo pagamento era prorrogado por um determinado prazo. Quanto ao acordo entre Campos Sales e as oligarquias estaduais, ficou conhecido como “política dos governadores” .

Campos Sales acreditava que as dificuldades econômicas do país advinham do descontrole orçamentário e monetário do Governo Federal e do custo do pagamento da dívida externa. Sua política, muito mais financeira do que econômica, visava: o equilíbrio orçamentário, com aumento dos impostos e redução dos gastos públicos; ao combate à inflação, à renegociação da dívida externa, por meio de uma moratória acertada com os credores, à valorização do mil-réis, através da redução do desequilíbrio entre as reservas-ouro e o papel-moeda em circulação. Paralelamente criou a “política dos governadores” pacificando o relacionamento do Governo Federal com os governos estaduais consolidando o domínio das oligarquias sobre as instituições republicanas.

98)

Resposta: D

99) Republicano

Elite rural local e o governo

Era contra a opressão dos fazendeiros locais, acreditava no sebastianismo (na volta de D. Sebastião) e na vida comunitária.

100) O crescimento do movimento operário devido as condições econômicas do país com a crise de 1929, com presença combativa de socialista, anarco-sindicalistas e comunistas unidos no PCB.

101)

Resposta: C

102) Resposta: E

103)

Resposta: A

104) Alternativa: E

No texto, podemos observar que Monteiro Lobato, usando uma visão acadêmica, critica os movimentos de vanguarda artística, dentre eles o Modernismo iniciado no Brasil com a Semana de Arte Moderna de 1922. Nesse caso, a única

obra de tendência modernista é o da alternativa E, que retrata “A Boba” de Anita Malfatti.

105) Alternativa: A

A carta de Mário de Andrade para Carlos Drummond de Andrade refere-se a um momento político importante da República Velha, a campanha eleitoral para presidente em 1930. Esta campanha representou a dissolução da “política do café com leite”, já que São Paulo lançou a candidatura de Júlio Prestes com apoio do Presidente Washington Luís, enquanto Minas Gerais e outras oligarquias lançaram a de Getúlio Vargas. Mário de Andrade mostra a sua preocupação de grupos de posições políticas inconstantes em torno da candidatura de Vargas, diferente de Drummond, que mesmo assim apostava na chapa como sendo o melhor caminho para o país.

106) Alternativa: C

O quadro de Antonio Rocco e o texto de Oswald de Andrade procuram através de linguagens diferentes descrever as dificuldades encontradas pelos imigrantes europeus na sua chegada ao Brasil no início do século XX. Estes grupos saíam de países que passavam por crises e guerras e aportavam em uma terra desconhecida com costumes diferentes marcada por quatro séculos de escravidão.

107) Alternativa: B

108) Alternativa: A

109) Alternativa: D

110)

Resposta: A

111) Resposta: E

112)

Resposta: D

113)

Resposta: A

114)

Resposta: C

115)

Resposta: B

116)

Resposta: D

117)

Resposta: C

118)

Resposta: C

119) Resposta: E

120) Resposta: E

121)

Resposta: A

122)

Resposta: A

123) Resposta: E

A década de 1920 foi marcada por contestação cultural, como a Semana de Arte Moderna, social, como o Cangaço (que tem como símbolo principal a figura de Lampião); política, como o Movimento Tenentista (responsável, entre outras, pela Revolta do Forte de Copacabana e pela Coluna Prestes) e as lutas operárias encabeçadas por lideranças anarquistas. São corretas, portanto, as alternativas a, b, c e d, estando apenas a alternativa e em discordância com o enunciado. Isso se explica porque a questão social, naquele momento, não tinha significado relevante, uma vez que o regime estava ligado apenas aos interesses das oligarquias dirigentes (como, por exemplo, a do café).

124) Resposta: A

O texto do sociólogo Octávio Ianni faz referência às oligarquias dissidentes que representavam os grupos estaduais alijados do comando do governo federal durante a República Velha. Foram essas oligarquias, articuladas com os tenentes, que comandavam o movimento armado de 1930, que depôs o presidente Washington Luís e deu cabo da hegemonia política do Partido Republicano Paulista (PRP).

125) Resposta: B

A eleição presidencial de 1910 é considerada a primeira eleição competitiva da República Velha (ou Primeira República), quando a ruptura da “Política do Café-com-Leite” fez com que o candidato oficial, apoiado por Minas Gerais e a maioria dos estados, fosse o marechal Hermes da Fonseca. Contra essa candidatura militar, São Paulo, apoiado pela Bahia, lançou a candidatura de Rui Barbosa, que realizou a famosa “Campanha Civilista”, mas foi vencido no pleito.

126) O candidato poderá argumentar que a Revolta da Vacina representou a reação popular contra um governo que desrespeitava os princípios da liberdade individual e

valores morais da população como a virtude da mulher, a honra dos chefes de família e a inviolabilidade do lar. O inimigo não era a vacinação em si, mas o governo, em particular as forças de repressão.

127) Resposta: $02+16 = 18$

128) A classe operária

A tentativa de criar uma legislação trabalhista (participação nos lucros), expulsão do país de operários de origem estrangeira e forte repressão.

129) O movimento de Canudos tinha o seu lado místico, no que se refere ao messianismo procurando um guia que poderia levar Antônio Conselheiro e seu povo para uma terra prometida; porém, a opressão por parte da elite rural local e a situação de miséria do povo nordestino foram os motivos principais da estruturação do Arraial.

130)

Resposta: C

131)

Resposta: C

132)

Resposta: D

133)

Resposta: A

134) Resposta: E

135) O fenômeno é o coronelismo, que tem suas raízes na consolidação do poder da aristocracia rural no período imperial e se manteve com a economia cafeeira.